GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

PORTARIA Nº 024 /2019 de 30 de outubro de 2019

O CEL QOBM **Antonio Bentes da Silva Filho**, Diretor do IESP, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria nº 372/2019- CCG de 14 de janeiro de 2019.

CONSIDERANDO a necessidade de direcionar os docentes e discentes na construção de artigos científicos com vistas a sanar dúvidas, promover a padronização, facilitar a redação e aprimorar a produção intelectual do IESP, bem como, na mesma direção, destinar aos avaliadores como forma de padronizar a correção dos trabalhos e atribuição de notas de maneira objetiva, justa e correta, onde servirá, portanto, como guardião do rigor metodológico necessário a toda construção científica a fim de validar nos meios acadêmicos;

CONSIDERANDO a decisão do egrégio Conselho Superior do IESP na 3ª Reunião Ordinária realizada no dia 24 de abril de 2019, que aprovou a necessidade de instituir uma Comissão para a reformulação do Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão de cursos no âmbito do IESP;

CONSIDERANDO a proposta apresentada pela referida Comissão instituída pela Portaria nº 020/2019 - GAB.IESP de 01 de agosto de 2019.

RESOLVE:

Art. 1° - Aprovar o Manual de Elaboração de artigos científicos do IESP (M-02- IESP), para ser utilizado no âmbito do IESP e nas Unidades acadêmicas que compõem o Instituto, pois está em consonância com os objetivos pedagógicos e legais do Instituto de Ensino de Segurança do Pará - IESP.

Art. 2° - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Registra-se, Publique-se e cumpra-se.

ANTONIO **BENTES** DA SILVA FILHO - CEL QOBM

Diretor do IESP

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA
IESP
INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
MANUAL DE
ELABORAÇÃO
DE ARTIGOS
CIENTÍFICOS

2019

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

Ualame Fialho Machado - DPF

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Antônio Bentes da Silva Filho – CEL QOBM

DIRETOR DO IESP

Dra. Sônia da Costa Passos - PEDAGOGA

COORDENADORA DE ENSINO SUPERIOR DO IESP

Itamar Araújo Dantas - DPC

COORDENADOR DE ENSINO PROFISSIONAL DO IESP

Charlyston Wytting Cardoso de Sousa - TEN CEL QOBM

COORDENADOR DE ENSINO COMPLEMENTAR DO IESP

Comissão Reformulação Produção Científica

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

2ª Edição

Revisada e atualizada

Marituba, PA

2019

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA (CRPC)

PRESIDENTE:

Profª. Drª Sônia da Costa Passos - Pedagoga
COORDENADORA DE ENSINO SUPERIOR

Membro.

Prof. Dr. João Francisco Garcia Reis – MAJ PM R/R
DOCENTE

Marcelo Amaro da Gama - MAJ QOPM
SUBCOMANDANTE DA APM

Karina Figueiredo Campelo - DPC
DIRETORA DA ACADEPOL

Prof. Esp. João Batista Pinheiro - MAJ QOBM
SUBCOMANDANTE DA ABM

Prof. Esp. Marcelo Santos Ribeiro - CAP QOBM
CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO ABM

ADMA BARRA SALIM
BIBLIOTECÁRIA

Esp. Aureliana de Brito matoso - CB BM
ASSISTENTE TÉCNICA DA BIBLIOTECA

Capa e ilustrações

Charlyston Wytting Cardoso de Souza – TEN CEL QOBM
COORDENADORIA DE ENSINO COMPLEMENTAR

Revisão de texto:

Prof. Dr. João Francisco Garcia Reis

Dados Internacional de catalogação Publicação (CIP)

Biblioteca: DPC Kátia do Socorro Sousa Lima e Freitas

Instituto de Ensino de Segurança do Pará.
Manual de Artigos Científicos/ Instituto de Ensino de Segurança do Pará; Comissão reformulação Produção científica (org.) – Marituba: IESP, 2019.

1.Manual – Ensino. 2. Normatização. 3. Artigos Científicos
I. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. II. Título

CDD 001.42

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 9
2. BASE LEGAL 9
3. NORMAIS GERAIS 10
3.1. Orientação e acompanhamento 10
3.2. Linha de pesquisa 10
3.3. Apresentação dos trabalhos 10
3.4. Escrita do trabalho 10
3.5. Apresentação gráfica do texto 10
3.5.1. Tamanho do papel 11
3.5.2. Fonte e paginação 11
3.5.3. Espaçamento 12
3.6. Data submissão e aprovação do artigo 12
3.7. Depósito da versão final corrigida dos tcc (artigo científico). 13
3.8. Fraude acadêmica 13
3.9. Credenciais dos autores 13
4. ARTIGO CIENTÍFICO 13
4.1. Natureza dos artigos 15
4.1.1. Artigo de revisão bibliográfica ou teórica: 15
4.1.2. Artigo de resultado de pesquisa: 15
4.1.3. Artigo de relato de experiência, técnico ou científico: 15
5. ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO – NBR 6022:2018 16
5.1. Pré- textual 16
5.1.1. Capa Institucional 16
5.1.2. Segunda página 18
5.2. Parte textual (corpo do trabalho) 19
5.2.1. Introdução 19
5.2.2. Metodologia 20
5.2.3. Desenvolvimento 20
5.2.4. Considerações Finais 21
6. ELEMENTOS PÓS – TEXTUAIS 22
6.1. Referências 22
6.2. Apêndices 23
6.3. Anexos 23
7. INSTRUMENTOS DE APOIO 23
7.1. Equações 23
7.2. Ilustrações 23
7.3. Tabelas 24
7.4. Cálculo da amostra. 25
7.5. Citação 26
7.5.1. Citação direta 26
7.5.2. Citação indireta 27
7.5.3. Citação de Citação 27
7.5.4. Citação intermediária 27
7.5.5. Sistema de chamada para apresentação de citações no Texto. 29
8. CASOS ESPECIAIS 30
8.1. Uso da expressão et al. 30
8.2. Notas de rodapé 31
8.2.1. Notas explicativas 31
8.2.2. Notas referência 31

8.3. Seção **31**
8.3.1. Alínea e subalínea 32
8.3.2. Organização de Referências Bibliográficas 32
8.3.3. Obras com um único autor; 32
8.3.4. Obras com dois autores 33
8.3.5. Obras com mais de dois autores 33
8.3.6. Obras em separado de vários autores capítulo ou parte de livro 33
8.3.7. Obras de responsabilidade de órgãos ou empresas 34
9. ARTIGO DE PERÍODICO **34**
10. REVISTAS UTILIZADAS NO TODO (UM VOLUME) **34**
11. ARTIGOS SEM AUTOR **35**
12. ARTIGO EM JORNAIS **35**
13. SENTENÇAS DE CORTES E TRIBUNAIS **35**
14. LEIS, DECRETOS E PORTARIAS **36**
15. DOCUMENTOS DA INTERNET: **36**
16. MENSAGEM DE EMAIL (CORREIO ELETRÔNICO) **36**
17. LIVRO COM ORGANIZADOR OU COORDENADOR: **37**
18. TRABALHOS ACADÊMICOS **37**
19. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: **37**
20. TESE DE DOUTORADO: **37**
21. RELATÓRIOS INSTITUCIONAIS **37**
22. DICIONÁRIOS **38**
23. PRODUÇÕES DIVULGADAS EM EVENTOS: **38**
24. DVD: **38**
25. MAPAS **38**
26. DOCUMENTOS TRADUZIDOS **38**
27. AUTOR REPETIDO **38**
28. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET **38**
29. SEM INDICAÇÃO DE AUTORIA **39**
30. AUTOR CORPORATIVO **39**
31. PARTE DE UM TRABALHO **39**
32. ANAIS **39**
33. ARTIGO DE REVISTA COM INDICAÇÃO DE AUTORIA **39**
34. FILME **39**
35. ENTREVISTAS **39**
36. PALESTRA OU CONFERÊNCIA **40**
37. ORIENTAÇÕES PARA DIGITAÇÃO. **40**
37.1. Formato **40**
37.2. Margens **40**
37.3. Entrelinhamento. **40**
37.4. Numeração das folhas **40**
REFERÊNCIAS **41**
APÊNDICES **45**

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Ensino e Segurança do Pará (IESP) no âmbito do ensino-aprendizado entende que a produção do conhecimento é o resultado da troca de informação que se estabelece das diversas discussões, sendo parte do processo de formação pelas unidades acadêmicas e especializações, a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC).

Visando estabelecer critérios e normatização para que venham direcionar a comunidade discente sobre a Produção Científica em Segurança Pública, foi instituído pela Portaria nº 20 de 01 de agosto de 2019, uma comissão para a reformulação do manual de padronização dos trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão de curso do IESP, no âmbito deste Instituto.

O presente Manual objetiva direcionar os docentes e discentes na construção de artigos científicos com vistas a sanar dúvidas, promover a padronização, facilitar a redação e aprimorar a produção intelectual do IESP. Na mesma direção, destina-se aos avaliadores como forma de padronizar a correção dos trabalhos e atribuição de notas de maneira objetiva, justa e correta. Este material servirá, portanto, como guardião do rigor metodológico necessário a toda construção científica a fim de validar nos meios acadêmicos.

2. BASE LEGAL

O IESP norteia o ensino e a aprendizagem no Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará, a partir das atividades de supervisão e coordenação nos cursos de graduação, aperfeiçoamento e especialização, de acordo com a Lei nº 6.257 (1999) conjuntamente com o estatuto e seu regimento institucional de ensino.

Consolidando sua atuação no tocante ao ensino superior e respeitando a peculiaridade do ensino militar, de acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996, grifo nosso) no art. 52. No que trata sobre a pluridisciplinaridade na formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por:

I – Produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

II – Um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

III – Um terço do corpo docente em regime de tempo integral. Parágrafo único. É facultada a criação de universidades especializadas por campo do saber.

3. NORMAIS GERAIS

Nesta seção serão descritos orientações e esclarecimentos pertinentes ao processo de pesquisa, elaboração e entrega do artigo científico.

3.1. Orientação e acompanhamento

A orientação acadêmica se faz a partir observância de procedimentos metodológicos em um dos campos do conhecimento do curso a partir da proposta do discente, com a concordância do seu orientador, por sua vez, será um docente orientador com especialização cadastrado na plataforma do IESP (e coorientador quando pertinente). De acordo com a Portaria nº 007, de 27 de março de 2018 para credenciamento de docentes.

3.2. Linha de pesquisa

O CNPQ trata o conceito de linha pesquisa sendo uma representação de temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si. Dentro do âmbito do IESP, foram normatizados em Portaria nº 002, de 16 de fevereiro de 2018, critérios e direcionamento sobre área de concentração e as linhas de pesquisa a serem trabalhadas no âmbito da produção científica em segurança pública e defesa social do IESP.

3.3. Apresentação dos trabalhos

Objetivando incentivar a produção científica e a publicação em congressos, revistas científicas, bem como as discussões com temas voltados para segurança pública e defesa social ocorridas no IESP, deverá ser empregado na elaboração de artigos científicos para todos os cursos de graduação e pós-graduação, assim como poderão ser utilizados em cursos de aperfeiçoamento com carga horária de 180 h/a.

3.4. Escrita do trabalho

O texto do artigo seguirá as normas contidas nesse manual e futuras atualizações calçadas na norma ABNT. A linguagem deverá ser clara, concisa, precisa e objetiva devendo seguir padrões acadêmicos.

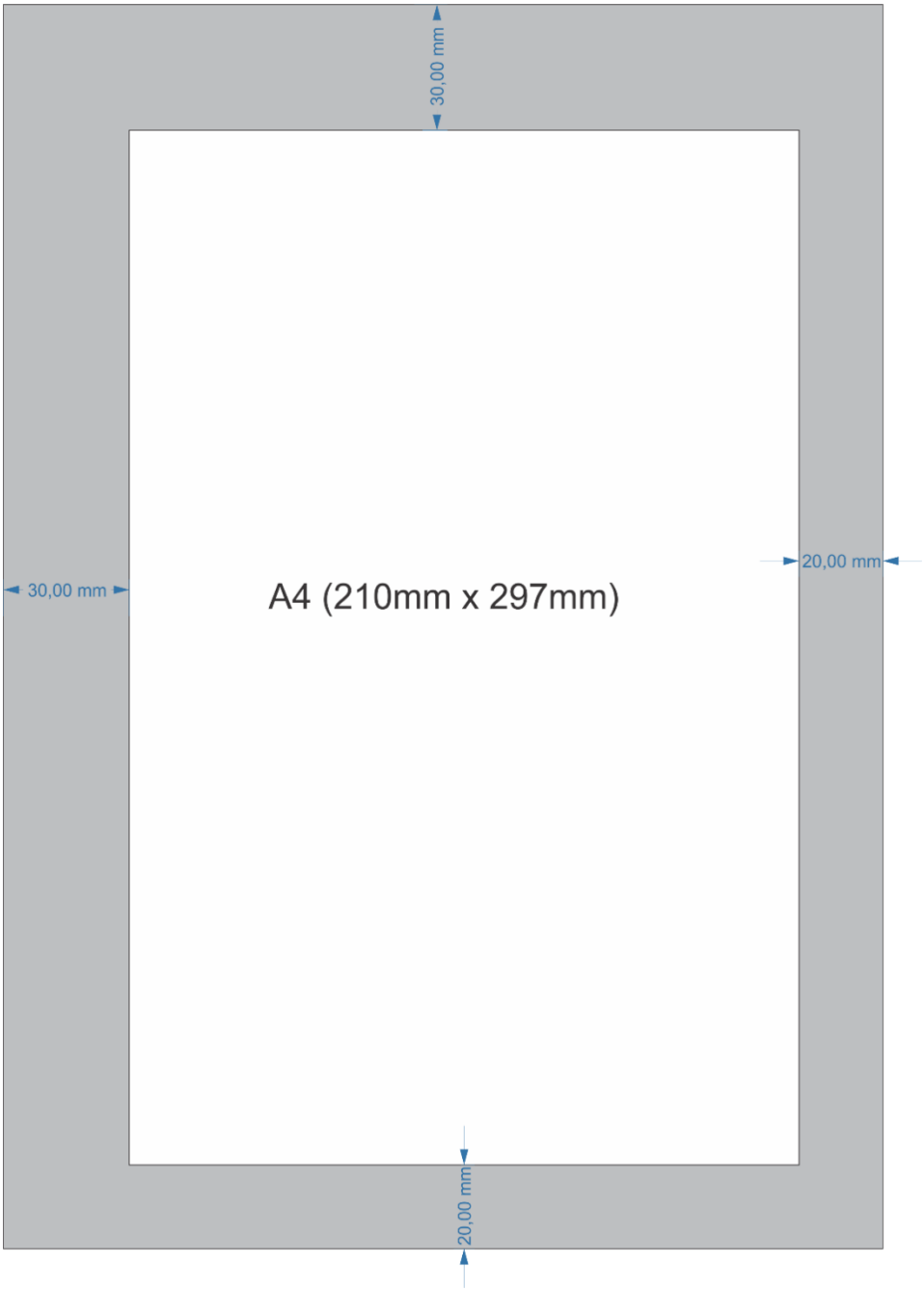
3.5. Apresentação gráfica do texto

Apresentação dos trabalhos deverão ter as seguintes formatações:

3.5.1. Tamanho do papel

Deve-se usar papel de cor branca, que deve ser impresso com tinta na cor preta em somente um lado da folha (no anverso). Sendo papel A4 (21,0 cm x 29,7 cm) e suas margens: 3 cm superior e a esquerda, 2 cm inferior direita. Conforme figura 1.

Figura 01 - Estrutura demarcação da Margem.



Fonte: Autor (2019)

3.5.2. Fonte e paginação

O texto deve ser digitado na fonte Times New Roman, tamanho 12; a numeração de páginas deve aparecer a partir da segunda lauda textual, em algarismos arábicos, no canto

superior direito, sendo contada a partir da capa, sendo que a capa não conta para o número da quantitativo de páginas do artigo. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

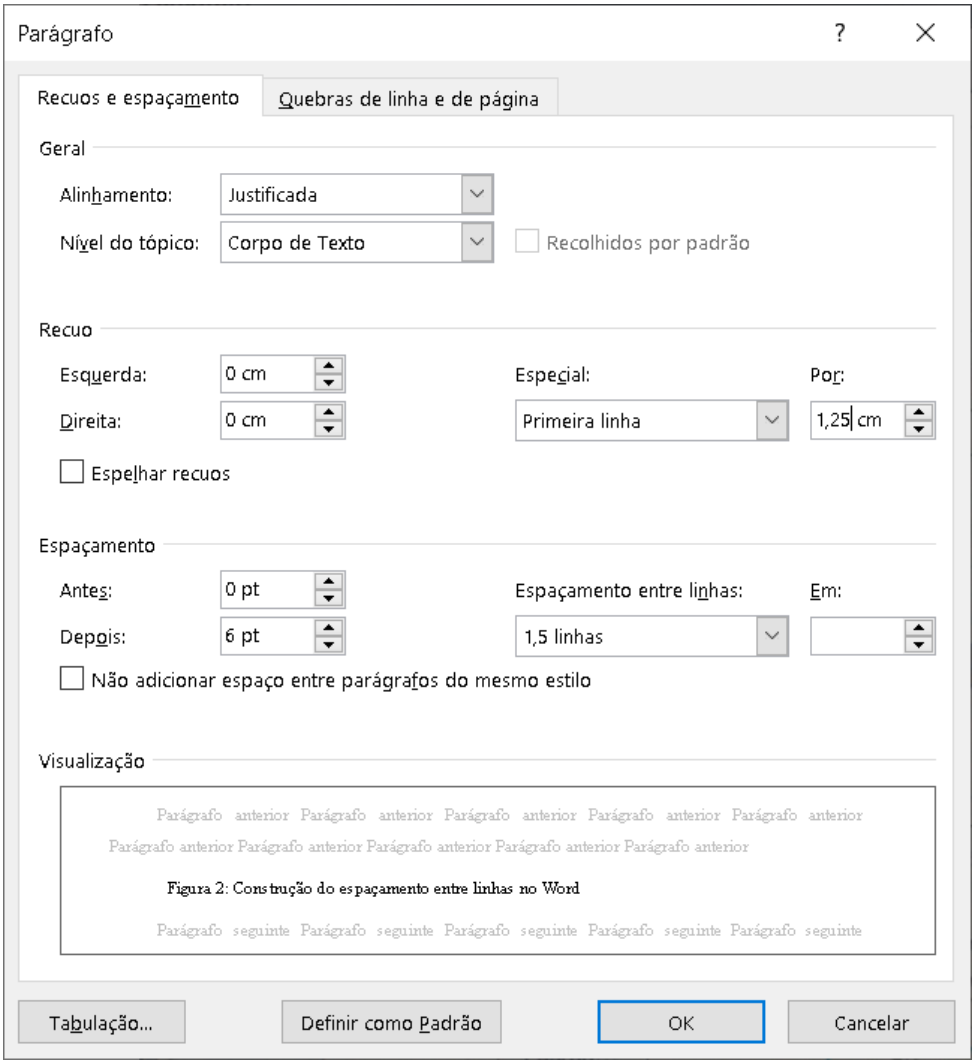
3.5.3. Espaçamento

a) Espaçamento entre linhas, padronizado para todo o texto 1,5(um e meio) cm.

b) Espaçamento entre parágrafos aplicar antes 0 pt e depois 6 pt.

c) Recuo na primeira linha do parágrafo: Devem ter recuo de 1,25 (um e vinte e cinco). cm da margem esquerda, com a utilização do alinhamento justificado para o corpo do texto. Tudo de acordo com a figura 2.

Figura 2: Construção do espaçamento entre linhas no Word



Fonte: WORD (2007)

3.6. Data submissão e aprovação do artigo

A data de submissão refere-se ao dia, mês e ano em que o artigo foi submetido. Enquanto a data de aprovação informa quando o artigo foi aprovado para a publicação.

A data submissão será incluída na data da qualificação para banca (defesa do trabalho). Quanto à data da aprovação será incluída no depósito do artigo, com as revisões e orientações caso seja necessário.

3.7. Depósito da versão final corrigida dos Tcc (artigo científico).

O arquivo final (artigo) deverá ser entregue à coordenação de cada curso. Aos cursos de formação cabe a divisão de ensino de cada unidade acadêmica e aos cursos de especialização será entregue à coordenadoria superior do IESP, que posteriormente enviará para Biblioteca, via memorando encaminhado a partir da Gestão Eletrônica Documentos (GED), em anexo a listagem autor, título, discriminando a ausência do exemplar impresso em mídia.

3.8. Fraude acadêmica

Bragaglia, et al (2008) sugerem como exemplo alguns desses atos sendo: "a apropriação de texto, a compra ou venda de trabalhos, violação de direitos autorais, terceirização de tarefas, falsificação de títulos, o plágio, declarações e documentos de qualquer natureza."

Nesta concepção é importante a atenção do autor de ferramentas que auxiliem a construção dos textos evitando possíveis situações relacionadas a fraudes textuais e de imagens.

A modalidade artigo científico, deve ser acrescida ao termo de autorização e declaração do autor respeitando art. 24°, 29º e 87º da Lei 9.610 (BRASIL, 1998).

3.9. Credenciais dos autores

Nos elementos pré-textuais, especificamente na parte anterior ao resumo do artigo deve contar a identificação e um breve resumo do currículo do autor e orientador em nota de rodapé (1).

4. ARTIGO CIENTÍFICO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na norma 6022(2018), define artigo como parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica. De acordo com Perovano (2014, p. 200) "o artigo científico tem a finalidade de discutir fenômenos nos campos da segurança pública, direito, educação, sociologia e demais áreas afins nas perspectivas da segurança pública e defesa social [...]".

Severino (2007) destaca que “o objetivo do artigo científico é registrar e divulgar, para um público especializado, resultado de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou apresentar novos esclarecimentos sobre questões em discussões no meio científico.”

Dentro da comunidade científica, o artigo científico é uma modalidade de grande circulação, é por meio dele que os repositórios institucionais, bases, revistas e eventos científicos realizam a disseminação do conhecimento, ou seja, está modalidade contribui para fomento e facilita o intercâmbio de conhecimentos acadêmicos, nacional e internacionais.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

a) Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me”, que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;

b) Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

c) Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

d) A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda- se o parágrafo;

e) Os recursos ilustrativos, como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas, são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas abaixo da figura na mesma página em se coloca a figura. (PÁDUA, 1996, p. 82). A posição do título é centralizada e acima do gráfico. A Fonte ou nota explicativa, quando necessário, deve ser posicionada centralizada e abaixo do gráfico, em fonte “times New Roman ” tamanho 10.

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideias e imagens. Assim, ao explanar as ideias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras

interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma ideia central que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e considerações finais. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa à ideia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas ideias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez.

Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só ideia principal), a coerência (articulação entre as ideias) e a ênfase (volta a ideia principal). A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias, ou seja, saber expressar adequadamente um pensamento que deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

4.1. Natureza dos artigos

4.1.1. Artigo de revisão bibliográfica ou teórica:

Apresenta o resultado de pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido, podendo ser subdividido em subtítulos ou não. Deve conter citações de autores lidos e consultados de acordo com os sistemas de citação da ABNT (Associação Brasileira de normas técnicas) e o ponto de vista do pesquisador dentro de cada analise dos teóricos em discussões.

4.1.2. Artigo de resultado de pesquisa:

Além de apresentar a pesquisa bibliográfica. Apresenta a revisão da literatura (pesquisa bibliográfica), a metodologia utilizada para realizar a pesquisa de campo (método, local, informantes, técnicas de coleta e análise) e os resultados obtidos (apresentação, análise e discussão com base na revisão da literatura).

4.1.3. Artigo de relato de experiência, técnico ou científico:

Apresenta o relato de uma experiência/ vivência ou estudo técnico ou abordagem científica. Como por exemplo: a aplicação de uma técnica, a realização de uma atividade etc.

Atenção: todos os artigos devem ter introdução, desenvolvimento e conclusão. Devemos entender que um artigo não tem capa, sua capa é feita na nota de rodapé da 1ª lauda, por ser um trabalho de finalização de curso é preciso criar uma identidade institucional de capa para o IESP e para cada unidade acadêmica.

5. ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO – NBR 6022:2018

A Norma 6022 (2018) "especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem artigos em um periódico técnico e/ou científico" e apresentar a composição do artigo em três partes.

5.1. Pré- textual

Os elementos pré-textuais são informações iniciais necessárias para o reconhecimento e caracterização da origem e autoria do trabalho, descrevendo de forma sucinta algumas informações importantes para os leitores. Os itens a seguir estão dispostos e serão apresentados em conformidade com a definição da NBR 6022/2003. Composto pelas três primeiras páginas do trabalho. A primeira é a capa, contar da de aprovação e a terceira contém o título, resumo e abstract. Ver em apêndices.

5.1.1. Capa Institucional

A capa institucional é aplicada para garantir a identidade das unidades acadêmicas que integram a formação inicial e continuada no âmbito do IESP. Dever seguir o modelo do apêndice do respectivo curso.

Nela estará a identificação da instituição, do curso, do título do trabalho, do aluno e do local. Deve conter ainda os seguintes elementos, com as características descritas no 5.1.1.1 e 5.1.1.2. Dispostas em modelo no fim do documento.

5.1.1.1. Curso de Formação

a) Logomarca oficial do IESP: com 1,5 cm de largura e 2 cm de altura, deve estar alinhada à esquerda na parte superior da folha.

b) Logomarca oficial da Unidade acadêmica: com 3,5 cm de largura e 1,5 cm de altura proporcional, deve estar alinhada à direita na parte superior da folha, na mesma direção da logomarca do IESP.

c) Texto: **INSTITUTO DE ENSINO E SEGURANÇA DO PARÁ; NOME DA UNIDADE ACADÊMICA; NOMECLATURA DO CURSO.** Dispostos imediatamente abaixo da linha das logomarcas devem ser grafados em caixa altos, tamanhos da fonte 12, em negrito, centralizados no espaço em branco da página e com espaço simples (1,0) entre os textos. Dispostos de acordo com o modelo apresentado ao final deste documento.

d) Título e subtítulo: O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto. No título indica-se o assunto de forma clara e precisa. Título do artigo científico: centralizado verticalmente e horizontalmente na página, deve ser grafado de acordo com as normas da língua portuguesa, com tamanho da fonte 12, **em negrito**. Se houver subtítulo, deve ser escrito imediatamente após o título e separado pelo sinal gráfico de "dois-pontos". O subtítulo não é escrito em negrito, idenficando em nota de rodapé a que se destina ao curso a que se destina o artigo.

e) Autor: Nome(s) do(s) autor(es), acompanhado(s) de breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como o endereço eletrônico, deve aparecer em rodapé indicado por asteriscos ou com numeração sobrescrita na página de abertura ou, opcionalmente, no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do(s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico (lembrando que esses dois últimos são opcionais). Nome do autor: escrito logo após o título, em negrito e somente com as iniciais em maiúsculo, deve-se incluir, após o nome completo, o posto do autor e o estado (Ex: Maria de Nazaré Santos – Al Of. BM/PA; João Santana Almeida – Al Of. PM/PA).

f) Local e data: centralizados horizontalmente no limite inferior da página, devem ser escritos em caixa alta, no formato cidade-sigla do estado com o ano de conclusão na linha seguinte com a mesma centralização.

5.1.1.2. Cursos Especialização.

a) Logomarca oficial do IESP: com 3,5 cm de largura e 1,5 cm de altura proporcional, deve estar centralizada na parte superior da folha.

b) Texto**: INSTITUTO DE ENSINO E SEGURANÇA DO PARÁ**; nome do curso/ano (ex: **CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA E BOMBEIROS MILITAR/ANO/Especialização em Gestão Estratégica em Defesa Social**). Dispostos imediatamente abaixo da linha das logomarcas devem ser grafados em caixa alta, tamanha da fonte 12, em negrito, centralizados no espaço em branco da página e com espaço simples (1,0) entre os textos.

c) Nome do autor: escrito logo após o título, em negrito e somente com as iniciais em maiúsculo, deve-se incluir, após o nome completo, o posto do autor e o estado (Ex: Maria de Nazaré Santos – Ten Cel BM/PA; João Santana Almeida – Maj PMPA).

d) Título do artigo científico: centralizado verticalmente e horizontalmente na

página, deve ser grafado de acordo com as normas da língua portuguesa, com tamanho da fonte 12, em negrito. Se houver subtítulo, deve ser escrito imediatamente após o título e separado pelo sinal gráfico de “dois-pontos”. O subtítulo não é escrito em negrito, idenficando em nota de rodapé a que se destina ao curso a que se destina o artigo.

e) Local e data: centralizados horizontalmente no limite inferior da página, devem ser escritos em caixa alta, no formato cidade-sigla do estado com o ano de conclusão na linha seguinte com a mesma centralização.

5.1.2. Segunda página

Deve exibir o número de página “2” no canto superior direito e conter os seguintes elementos.

a) Título do artigo científico: repete-se o mesmo título da capa na primeira linha da segunda página do trabalho. Deve ser grafado de acordo com as normas da língua portuguesa, com tamanho da fonte 12, em negrito. Se houver subtítulo, deve ser escrito imediatamente após o título e separado pelo sinal gráfico de “dois-pontos”. O subtítulo não é escrito em negrito, indicadas em notas de rodapé, identificação da chamada

b) Nome dos autores e orientador: Dever constar na margem superior a direita com espaçamento simples entre os nomes, com alinhamento para direita, localização logo após o título com um espaçamento de 1,5. Obrigatoriamente sinalizador nesta página as credenciais (currículo resumido do autor com e-mail) indicadas em notas de rodapé.

c) Resumo: Deve-se digitar em negrito o termo “**RESUMO,** fonte Times New Roman, tamanho 12 centralizado”. Deve ser digitado em um único parágrafo, sem tabulação na primeira linha, com espaço 1,0 entrelinhas, sem negrito e deve conter entre 100 e 250 palavras. Como o próprio nome indica, deve ser um resumo do trabalho e, portanto, necessita de introdução, objetivo, problema, hipóteses e ou questões norteadoras, metodologia, resultados, discussão, e considerações finais, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. O Resumo deve ser elaborado no final do trabalho, já que é uma síntese do que trata o trabalho.

Na linha posterior ao resumo, deve-se digitar em negrito o termo “**PALAVRAS-CHAVE**: “Elemento obrigatório, as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave” separadas entre si por ponto e finalizadas também por pontos, seguido de no mínimo 3 a no máximo 6 palavras (ou expressões) que sintetizem o conteúdo do trabalho. As palavras (ou expressões) devem ser escritas sem negrito e separadas por ponto-e-vírgula.

d) Abstract: é o resumo redigido em língua inglesa e segue as mesmas regras daquele. Importante salientar que o abstract não é uma tradução literal do resumo, devendo ser observadas as particularidades da língua para dar sentido ao texto. Na linha posterior ao resumo, deve-se digitar em negrito o termo "KEYWORDS:" seguido de 3 a 6 palavras (ou expressões) também em língua inglesa que sintetizem o conteúdo do trabalho. As palavras (ou expressões) devem ser escritas sem negrito e separadas por ponto-e-vírgula.

5.2. Parte textual (corpo do trabalho)

Compõem o trabalho propriamente dito. Deve ser escrito obrigatoriamente em letras Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 em todo o corpo, espaço de 0 pt antes e 6pt depois entre os parágrafos. Contém as seguintes partes:

5.2.1. Introdução

INTRODUÇÃO: O título **"1. INTRODUÇÃO**" deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, justificado, sem pontuação final, junto à margem superior página. O texto que se segue começa na linha seguinte e com recuo na primeira linha (tabulação) de 1,25 cm. Deve iniciar com uma introdução ao tema da pesquisa - do geral ao particular- (efeito funil) e incluir pontos de vista e abordagens de outro (s) autor (es) (estado da arte). Na introdução são apresentados o tema de pesquisa, contextualização geral do problema (estado da arte), o problema a ser pesquisado, a justificativa, as hipóteses e/ou questões norteadoras e os objetivos (geral e específicos). Deve-se contextualizar, abordando o tema de forma a identificar os motivos ou o contexto no qual o problema ou a(s) questão (ões) norteadoras de pesquisa foram identificados. Deve permitir que se tenha uma visualização situacional do problema apresentando a(s) questão(ões) que fizeram você a propor esta pesquisa. Arrolar os argumentos que indiquem que sua pesquisa é significativa e/ou relevante. Indique ainda, os resultados esperados com a elaboração da pesquisa.

Na introdução deverá ser indicado claramente o que você deseja fazer, o que pretende alcançar, ou seja, os objetivos, que podem ser: Objetivo Geral inicia com verbo no infinitivo. É a frase da pergunta problema, porém em forma afirmativa é o que se pretende alcançar no final da pesquisa. Objetivos Específicos, também se inicia com verbo no infinitivo, detalha o objetivo geral, mostrando o que pretende alcançar no decorrer da pesquisa. Torne operacional o objetivo indicando exatamente o que será realizado em sua pesquisa. Resumidamente, deve obrigatoriamente conter a justificativa (o porquê da escolha do tema), relevância do estudo desenvolvido (o porquê da escolha do tema), a problemática em forma de pergunta, hipóteses e/ou questão norteadoras, os objetivos, geral e específicos.

5.2.2. Metodologia

O título "**2. METODOLOGIA**", deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, justificado, sem pontuação final, na linha seguinte ao término do último parágrafo da introdução. O texto que se segue começa na linha seguinte e com recuo na primeira linha (tabulação) de 1,25 cm. A metodologia deve conter a descrição de como a pesquisa foi realizada, as técnicas e processos utilizados, a delimitação espacial e temporal da investigação e o tipo de pesquisa e sua abordagem e o método de pesquisa.

Quando se fizerem necessários, descrevem-se os instrumentos de coletas e como/por quem foram aplicados, o método de escolha dos sujeitos, o cálculo da amostra e as garantias de vigilância epistemológica. É importante fundamentar metodologicamente com autores a escolha da metodologia com a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados. Deve permitir a repetição do experimento ou estudo com a mesma exatidão por outros pesquisadores.

A metodologia se inicia com o objetivo e sequência de como se fez a pesquisa. É preciso definir em que população (universo) será aplicada a pesquisa. Explicar como será selecionada a amostra e quanto esta corresponde percentualmente em relação à população estudada. Indicar como pretende coletar dados e que instrumentos de pesquisa se pretende usar: observação, questionário, formulário, entrevistas. Elaborar o instrumento de pesquisa e anexe ao projeto. Indicar como irá tabular os dados e como tais dados serão analisados. A denominação metodologia, caminhos percorridos pela pode ser substituída por procedimentos metodológicos ou materiais e métodos, fica a critério de criatividade do pesquisador. Na metodologia é importante fundamentar com autores da metodologia os tipos de abordagem, o método escolhido, o tipo de pesquisa e etc.

5.2.3. Desenvolvimento

O título desta seção deve estar em letras maiúsculas e em negrito, justificado e sem pontuação. Esse título pode ser "**3. DESENVOLVIMENTO**" ou ser criado pelo autor em coerência com a temática que está sendo apresentada (Ex: **3. O SISTEMA DE DEFESA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ**). O texto da revisão de literatura é feito uma análise comentada do que já foi escrito sobre o tema de sua pesquisa procurando mostrar os pontos de vista convergentes e divergentes dos autores. Procure mostrar os enfoques recebidos pelo tema na literatura publicada (em livros e periódicos) e disponibilizada na internet. Começa na linha seguinte ao título desta seção (espaçamento 1,5) e com recuo na primeira linha de 1,25 cm. É o momento onde **o pesquisador abordará a análise crítica dos autores**

referenciados e exporá argumentos e posições próprias. Mostrará as críticas, posicionamentos e comentários, que podem ser positivas ou negativas com relação ao estudo. No desenvolvimento podem ser feitas transcrições, citações longas e curtas, para ilustrar, enriquecer ou reforçar determinada argumentação do autor. Adicionalmente, poderá haver subdivisões com vistas a facilitar o entendimento (Ex: **3.1 ORGANOGRAMA DO CENTRO DE CONTROLE DE DESASTRES**).

Como parte principal do trabalho acadêmico, nesta seção o autor deve **discutir, confirmar (ou negar) hipóteses e/ou apresentar os resultados da pesquisa** indicados anteriormente na introdução. Mais objetivamente, aqui se **expõe de forma detalhada, racional, prática e clara o resultado da pesquisa**, permitindo ao leitor completa assimilação da investigação realizada. Pode utilizar para dividir o trabalho dentro do desenvolvimento o TEMA **Resultados e Discussão:** Os resultados serão apresentados de forma concisa e objetiva, iniciando-se as interpretações pelos dados mais importantes. Os gráficos devem ser utilizados para resumir informações complexas e facilitar a interpretação. Os dados relacionados a tabelas e gráfico não podem ser duplicados ou repetidos. A numeração de tabelas, gráficos e quadros deve ser consecutiva com algarismos arábicos. A Discussão dos dados deve ser fundamentada com os autores que discutem cada temática.

A discussão será de acordo com os resultados mais importantes, com relação as pesquisas encontradas na literatura e nas teorias no campo de outros autores, fazendo comparações e novos entendimento sobre o assunto. Não escreva novamente os resultados já mencionados.

5.2.4. Considerações Finais

Nas considerações finais são discutidos os resultados obtidos confrontando com os autores citados na Revisão da Literatura. Apontam-se as críticas, recomendações e sugestões para pesquisas futuras. Cabe ainda, lembrar que nas considerações o fechamento do trabalho estudado, responde aos objetivos do estudo, apresentados na introdução. Neste item não é permitido incluir dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente. O título "**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS"**, em letras maiúsculas, e em negrito, é justificado, sem pontuação final, junto à margem superior da página; o texto começa na linha seguinte ao título desta seção (espaçamento 1,5) e com recuo na primeira linha de 1,25 cm. A conclusão é a parte final do trabalho e deve incluir, antes de tudo, uma reposta para a problemática do tema proposto na introdução. Deve estar coerente com o desenvolvimento do trabalho, pode evidenciar o que foi alcançado com o estudo, com possíveis contribuições para resolução de problemas, pode ainda sugerir e incluir recomendações de ordem prática. Ou seja, é onde o

autor mostra o seu posicionamento final, inclusive com ponto de vida pessoal, com base nos resultados que avaliou e interpretou. Este item pode incluir também recomendações e/ou sugestões de outras pesquisas na área.

Trata-se de um texto objetivo e conciso. Conforme o Manual do Aluno: "(...) é a parte final do trabalho e deve incluir, antes de tudo, uma reposta para a problemática do tema proposto na introdução. Deve estar coerente com o desenvolvimento do trabalho; pode evidenciar o que foi alcançado com o estudo, com possíveis contribuições para resolução de problemas; pode ainda sugerir e incluir recomendações de ordem prática. Ou seja, é onde o autor mostra o seu posicionamento final, inclusive com ponto de vida pessoal, com base nos resultados que avaliou e interpretou. Esse item pode incluir também recomendações e/ou sugestões de outras pesquisas na área. Em resumo, deve conter: coerência com o desenvolvimento do trabalho, evidenciar o que foi alcançado com o estudo, as possíveis contribuições, posicionamento final do autor com uma resposta para a problemática do tema proposto na introdução e atingir os objetivos propostos."

CONSIDERAÇÕES FINAIS ***para a pesquisa de natureza bibliográfica,*** *devendo contemplar:* A relação com o problema do artigo e seus objetivos; Hipótese confirmada ou rejeitada; Sugestões ou recomendações de temas e aspectos que podem ser explorados em relação ao objeto estudado.

CONCLUSÃO ***para pesquisa experimental ou de campo,*** *devendo contemplar:* A relação com o problema do artigo e seus objetivos; Conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses; Desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão, encaminhamento e outros; Explicite se os objetivos foram alcançados, se as hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas. Se resultados obtidos não tiverem um fechamento objetivo substituir por **considerações finais**.

6. ELEMENTOS PÓS – TEXTUAIS

6.1. Referências

Devem ser construídas de acordo com as normas da ABNT. O título "**REFERÊNCIAS**" (observe que NÃO É NUMERADO) deve, obrigatoriamente, iniciar uma página e estar grafado em letras maiúsculas, em negrito, justificado, sem pontuação final, junto à margem superior da página. Somente os materiais citados no artigo devem ser incluídos. Eles começam a ser apresentados em ordem alfabética de sobrenome do autor na linha seguinte ao título desta seção e não apresentam recuo, com espaçamento de 1,5, devendo ser introduzido entre cada material apresentado. Para destacar o título da obra,

deve-se usar negrito. Se for parte ou capítulo de um livro, o negrito será usado na obra principal. Se for uma publicação em revista, jornal ou periódico, estes receberão negrito no lugar do título do capítulo.

6.2. Apêndices

São textos adicionais elaborados pelo próprio pesquisador e colocados ao final do trabalho com o escopo de esclarecer ou fundamentar a argumentação. Pode-se incluir como apêndices: descrições, modelos de questionários, formulários, roteiro de entrevista, de observação. Os apêndices devem ser grafados em letras maiúsculas, em negrito, justificados e devem iniciar uma página com letras maiúsculas sequenciais seguidas por uma breve descrição (Ex: **APÊNDICE A - Roteiro de entrevista**; **APÊNDICE B – Normas para funcionamento da Seção**, etc.). Esta seção é separada do material precedente por uma folha de rosto trazendo o título "APÊNDICES" (ou, se há apenas um, "APÊNDICE"), em letras maiúsculas, centralizado e sem pontuação.

6.3. Anexos

São textos ou documentos não confeccionados pelo autor e servem para fundamentar, comprovar ou ilustrar o conteúdo da pesquisa. Como exemplo temos: tabelas, gráficos, quadros, fotografias, leis, portarias, etc. Esta seção é separada do material precedente por uma folha de rosto trazendo o título "ANEXOS" (ou, se há apenas um, "ANEXO"), em letras maiúsculas, centralizado e sem pontuação. Os anexos devem ser **identificados nos mesmos moldes dos apêndices.**

7. INSTRUMENTOS DE APOIO

São todas as ferramentas que o pesquisador utiliza para argumentação e respaldo técnico científico, junto as suas observâncias que vai desde as tabelas, equações, ilustrações, citação, expressões latinas e notas, numeração progressiva.

7.1. Equações

Uma ferramenta, caso inserida no conteúdo do texto deve facilitar a compreensão, sendo destacada no texto, se necessário, números arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Regra: Na sequência normal do texto

7.2. Ilustrações

As ilustrações seguem uma identificação na parte superior, antecedido das palavras em negrito (**Figura** entre outros), seguindo a numeração de ordem que aparecer no texto, em

algarismos arábicos, acompanhado por um travessão e do título. Dever ter fonte 10 e alinhamento justificado.

Na parte inferior, sendo um elemento obrigatório a indicação fonte. A palavra (**Fonte**) em negrito, seguido dois pontos (:), precedido com a indicação mesmo que a produção seja do próprio autor. Deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, alinhado a esquerda. O exemplo da figura 2, retirada do site do IESP e a figura 3 retirada de um dos artigos do Curso de aperfeiçoamento de oficiais de 2018.

Figura 3 - Visita in loco ao IESP da Comissão de Avaliadores Externos do Conselho Estadual de Educação CEE/PA.

Fonte: http://www.iesp.pa.gov.br/pt-br/node/297.

7.3. Tabelas

São representações matriciais, quando usadas no conteúdo para informar dados, são inseridos o mais próximo do texto e seguir as orientações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

a) Devem ser alinhadas de acordo com as margens do texto.

b) Não deve possuir linhas verticais nas extremidades.

c) Não deve estar inserida em uma moldura.

d) Devem ser apresentadas no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (Times New Roman, 10) ou reduzidas até um limite que não prejudique a sua leitura.

e) As tabelas devem apresentar número, título, cabeçalho e fonte. O número só deve figurar quando houver mais de uma tabela; o número precedido da palavra Tabela, ambos grafados em negrito e localizados no topo da tabela; a numeração das tabelas deve ser sequencial, indicada por algarismos arábicos; sua menção no texto é obrigatória, na ordem em que é referida (Ex: Tabela 1; Tabela 2; Tabela 9).

f) O título, colocado na sua parte superior da tabela, deve ser completo, conciso e objetivo, indicando todo o conteúdo da tabela. Deve ser grafado com letras minúsculas, sem negrito e com espaçamento simples entre as linhas (Ex: Tabela 5 Número de policiais militares morto no ano de 2017 no Estado do Pará).

h) A fonte indica o responsável pelo fornecimento dos dados ou a referência ao documento de onde foram extraídos. Deve ser posicionada no rodapé da tabela. Se a fonte consultada for uma publicação, deve-se indicar a referência completa ou remeter à referência na listagem final. A palavra "fonte 10" deve ser grafada com a inicial maiúscula, sem negrito e seguida por dois pontos (Ex: Fonte: Mello (2015); Fonte: Dados obtidos pelo autor, 2018.).

Tabela 1 – Modelo de tabela apresentada no artigo curso de aperfeiçoamento oficiais

Tabela - Descrição das características físicas dos pesquisados coletadas nos três testes

TAF	N	Idade (anos)	Estatura (m)	Massa (kg)	IMC (kg/m²)
1º TAF	13	25,39 ±1,81	1,77 ±0,05	77,92 ±7,14	24,80 ±1,75
2º TAF	13	26,00 ±2,04	1,77 ±0,05	78,33 ±7,09	24,90 ±1,75
3º TAF	13	27,00 ±2,04	1,77 ±0,05	81,54 ±8,08	25,90 ±1,87

Fonte: Dados obtidos pelo autor, 2018.

Fonte: CAO, 2018.

7.4. Cálculo da amostra.

Nesse exemplo, desejamos estimar o percentual de alunos que preferem um tipo de programa de estudos. Além disso, queremos que essa seja uma amostra aleatória com alto nível de confiança. Contudo precisamos também que o erro amostral seja no máximo 5%.

Vamos ao passo a passo:

1) Define-se o universo a ser pesquisado

Exemplo: universo com 1200 indivíduos

2) Cálculo da mostra para uma margem de erro de 5%

O erro amostral, margem de erro (a) é de 5% (0,05), já que é 5/100

A população (P) é de 1200

Queremos determinar a amostra da população (A), o número de indivíduos que devemos pesquisar para garantir o erro amostral.

Aplica-se a seguinte equação: $A = \frac{P.\mathcal{E}}{\mathrm{P}+\mathcal{E}}$, onde $\mathcal{E} = \frac{1}{a^2}$

Logo teremos: $\mathcal{E} = \frac{1}{(0{,}05)^2}$ = 400

Aplicando-se a equação teremos; $A = \frac{P.\mathcal{E}}{\mathrm{P}+\mathcal{E}}$, $A = \frac{1200.400}{1200+400}$, $\boldsymbol{A = 300}$

Pronto! Acabamos de definir a quantidade de indivíduos que teremos que entrevistar em uma população de 1.200 alunos. Serão necessários no mínimo 300 para preencher o questionário de sua pesquisa

7.5. Citação

As citações são ideias de autores que incluímos no texto para reforçar o que estamos expedindo, ou seja, é a menção no texto uma informação colhida de outra fonte, atribuindo uma credibilidade ao trabalho científico, fornecendo exemplos de pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto objeto da pesquisa. As principais formas são diretas, indireta e outras formas de citação.

Citar e referenciar autores segundo as normas da ABNT, pois suas Normas Brasileiras de Referência (NBR) estabelecem como proceder nos trabalhos técnicos Científicos e normaliza as citações dos autores nos textos. Citar um autor é mencioná-lo dentro do texto que está sendo produzido.

As citações são ideias de autores que incluímos no texto para reforçar o que estamos expedindo, ou seja, é a menção no texto uma informação colhida de outra fonte. Pode ser direta, indireta. Existem algumas recomendações que devem ser seguidas para fazer uma correta citação que são:

A citação deve dizer algo de novo ou relevante. O autor deve compartilhar com a ideia, ou seja, a ideia da citação deve ter coerência com a ideia do texto de quem esteja escrevendo.

7.5.1. Citação direta

A citação direta consiste na transcrição literal de uma parte do texto que está sendo consultada. A apresentação gráfica delas depende do tamanho da transcrição:

a) As citações diretas curtas são aquelas transcrições de até três linhas colocadas no texto e identificadas entre aspas duplas. O uso de aspas simples é permitido para indicar citação no interior da citação

b) As citações diretas longas são aquelas transcrições com mais de três linhas e destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, digitadas em espacejamento simples e com tamanho da letra 10. O espaçamento entre o texto da citação direta longa e as demais partes do texto, tanto antes como depois, deve ser de uma linha em branco. A formatação dever conter um recuo de **4 cm** da margem esquerda, **fonte 10** e seu alinhamento **justificado** com o espaçamento simples e sem aspas, conforme, orientação norma 10520

(2002). Recomenda-se na citação direta colocar o ano e página de obra em que foi retirada a citação.

7.5.2. Citação indireta

Considera-se uma citação indireta quando o autor do trabalho acadêmico desenvolve a ideia de outros autores com suas próprias palavras. Nas citações indiretas deve ser indicado o autor que se está trabalhando a ideia e o respectivo ano da publicação. Recomenda-se não colocar a página, pois este tipo de citação trabalha com ideias mais amplas e a identificação completa deve ser feita nas referências ou em nota de rodapé. Citação indireta consistir na escrita de um texto baseado na obra do autor consultado, sendo descrito com as palavras do leitor, conforme o quadro 1

Quadro 1 – Modelo de citação indireta

Atualmente, as pessoas passam mais tempo em seu local de trabalho, o qual já não é só um meio de sustento salarial, mas também um elemento importante de interação e desenvolvimento de suas potencialidades (...) (LUNA, 2003).

Fonte: CAO (2018)

7.5.3. Citação de Citação

De acordo com a norma ABNT 1052 (2002, grifo nosso), no item 3.2 define a citação de citação sendo uma citação em que o pesquisador não teve acesso ao texto original. Quando ocorre a norma orienta- se usar expressão latina **apud, significado** na língua - citado por, conforme, segundo.

Disposição no texto: Sobrenome da obra consultada na qual o pesquisador não teve contato (dentro dos parênteses caixa alta- letras em maiúsculo), seguido de vírgula (,) ano, vírgula (,) e paginação (p.n°) – esse item opcional nas citações indireta.

Quadro 2 – Modelo de citação de citação

Duarte (2005) apud Brasil (2006) ressalva que “embora indivíduos com excesso de peso possam apresentar níveis de colesterol mais elevados do que os eutróficos”

Fonte: CAO (2018)

7.5.4. Citação intermediária

Quando citamos um autor que está dentro de uma obra, ou seja, a citação foi retirada de um capítulo ou artigo da obra que tem um autor. Nesse caso, utilizamos o último sobrenome do autor do capítulo publicado dentro da obra, seguido da expressão In, seguido

do último sobrenome do autor da obra, ano de publicação e página de onde foi retirada a citação.

Exemplo: Moreira. In: Alves (1996, p.47) “trata-se em outras palavras, de eliminar a distância entre os que pensam e os que fazem a educação escolar, distância essa que esteriliza tanto a pesquisa quanto a formação dos indivíduos”.

A Apresentação das citações de autores no texto deve obedecer aos seguintes critérios:

a) Um autor - indicação do último sobrenome do autor em maiúsculas, seguido da data, vírgula e página de onde foi retirada a citação.

Exemplo: Monteiro (1998, p. 88) sugere que o registro dos dados seja ...

ou

Em pesquisa anterior Monteiro (1998, p.92) aconselha que os dados...

b) Dois autores - indicação dos dois autores unidos por "&" ou”;" acrescidos da data e página de onde foi retirada a citação.

Exemplo: Santos & Gusmão (1999) informam ..... ou

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino (SANTOS & GUSMÃO, 1999, p. 19).

c) Três ou mais autores - indicação do primeiro autor, seguido da expressão *et al* acrescido da data e página de onde foi retirada a citação.

Exemplo: Carvalho et al. (1998,p 20) ou (Carvalho et al.1998,p 52)

d) Dois autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Se ainda existir coincidência das iniciais dos prenomes, escreve-se por extenso.

Exemplo:

Arruda, L. (1991, p.42) ou Arruda, D.(1991,p.37)

Arruda, Luís (1991, p.42) ou Arruda, Dias (1991, p.37).

e) Se houver várias obras do mesmo autor, com coincidência de datas, deve-se acrescentar após a data, letras minúsculas, em ordem alfabética e sem espacejamento, conforme a lista de referências:

Exemplo: obras do mesmo autor com coincidência de datas

(NAHAS, 1990a, p.125)

(NAHAS,1990b, p.73)

f) Para fazer citações com autores que indicam grau parentesco: JÚNIOR, NETO, FILHO, SOBRINHO, cita-se o último sobrenome seguido do nome que indica o parentesco.

Exemplo: Santos Filho (1999, p.35).

7.5.5. Sistema de chamada para apresentação de citações no Texto.

Para fazermos chamadas de citações a ABNT (NBR 10520) admite dois sistemas: o sistema alfabético e o sistema numérico.

a) Sistema Alfabético (Autor - Data): As citações devem ser indicadas pelo último sobrenome do autor, seguido da data e a página de publicação do trabalho. A lista final de referências bibliográficas deve ter arranjo alfabético, ou seja, os autores das obras citadas ou consultadas devem ser listados em ordem alfabética.

b) Sistema – Numérico: As citações dos documentos devem ser indicadas por chamadas numéricas colocadas entre entrelinha acima do texto. O nome do autor pode, em alguns casos, não ser mencionado. É citada apenas a ideia ou pensamento, seguido da indicação numérica da citação. São apresentadas no pé da página abaixo de um hífen de 5 cm. No sistema numérico, as citações têm numeração única e consecutiva, por artigo ou capítulo, evitando-se numerações por página. A indicação pode ser entre parênteses, entre colchetes ou em forma de índices colocados um pouco acima da linha após a pontuação que fecha a citação.

Uma vez adotado um sistema, ele deve ser utilizado consistentemente em todo o trabalho.

Algumas recomendações sobre citações

a) Quando houver necessidade de suprimir parte de uma citação, no início ou no final do trecho, usam-se reticências nesses locais; quando se suprimirem partes intermediárias, usam-se reticências entre parênteses (....). Quando há necessidade de acréscimo dentro da citação, faz-se o acréscimo dentro de colchetes [....]

b) Quando se trata de citação de textos de língua estrangeira, duas opções se apresentam: transcrever a citação na língua original, traduzindo-a em nota de rodapé ou traduzir diretamente no texto e indicar, em nota de rodapé, a língua do documento original.

c) Quando o texto original foi traduzido pelo autor ou quando alterações foram introduzidas no texto original (como grifar palavras para destacar alguma passagem), a alteração do original deve ser indicada entre parênteses por uma das expressões: tradução do autor, grifo nosso.

d) A citação de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações, aulas, seminários etc) é indicada pela expressão & quot; comunicação pessoal & quot; ou & quot; informação verbal & quot; entre parênteses e, em nota de rodapé fornecer os dados disponíveis da fonte.

e) Erros gráficos ou de outra natureza, constantes no texto original, devem ser reproduzidos e deverão ser indicados pela expressão latina (sic) que significa que assim estava no original. Quando se tratar de documentos sem data, citar a expressão s.d., entre parênteses (s.d). Da mesma forma, quando for uma publicação independente, sem editora, citar a expressão s/Ed., entre colchetes - (s/Ed.).

f) Para a citação de vários trabalhos de um mesmo autor, escritos em anos diferentes, usam-se letras minúsculas acompanhando a data para diferenciar as obras.

8. CASOS ESPECIAIS

8.1. Uso da expressão et al.

Usada quando o número de autores ultrapassar três, utiliza-se o sobrenome do primeiro seguido da expressão et al., que significa “e outros”

Quadro 3 – Modelo de citação indireta com o uso da expressão et al.

Conforme (Rodrigues et al., 2014) a etimologia da palavra burnout, conceitua o significado de sentimento em ferver-se por inteiro, queimar-se por fora.

Fonte: CAO, 2018.

Quadro 4 – Modelo citação direta longa com o uso da expressão et al.

É importante salientar a distinção entre estresse e Síndrome de Burnout:
A síndrome de Burnout pode ser confundida com o estresse. Enquanto o estresse ocorre devido ás agressões que pertubam o equilíbrio interno do ser humano, o Burnout é a resposta ao estresse laboral crônico, que ocasiona atitudes e alterações comportamentais negativas em relação ao contexto do trabalho, podendo, no caso da equipe de enfermagem, atingir pacientes, familiares, organização e o próprio trabalho, quando não são realizadas de enfrentamento ou quando estas falham (PORTELA et al., 2015, p. 2752).

Fonte: CAO (2018)

8.2. Notas de rodapé

Usadas para expor explicações ou referenciar a autoria da fonte em que o pesquisador fez sua consulta, podendo ser usada expressões latinas nas notas de referências.

8.2.1. Notas explicativas

Nota usada para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos e a ordem numeração segue uma sequência, crescente e consecutiva no copo do artigo.

Ex : Em 2015, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública[1] realizou uma pesquisa com o objetivo de conhecer a vitimização e a percepção de risco por agentes das forças de segurança pública.

8.2.2. Notas referência

A norma citações em documentos da ABNT 10520 (2003) define as notas de referências sendo "notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado".

8.3. Seção

Associação brasileira de normais técnicas, na NBR 6024 (2003, p. 1.) define seção sendo "parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto". Nas regras de apresentação da respectiva norma, orienta a limitar a numeração progressiva até a seção quinaria, no indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço. Seguir exemplo do **Quadro 5.**

Quadro 5 – Modelo a ser seguidos pelas seções dos artigos científicos do IESP.

Tipo seção	**Numeração Progressiva**	**Descrição**	**Exemplo**
Seção primária	1	Caixa alta e negrito	1. **INTRODUÇÃO**
Seção	1.1	Caixa alta	1.1. OBJETIVOS

[1] O fórum Brasileiro de Segurança Pública- FBSP é uma organização não –governamental que tem como missões principais a promoção do intercâmbio, da cooperação técnica para o aprimoramento da atividade policial e da gestão da Segurança pública no Brasil. O FBSP faz uma aposta radical na aproximação de segmentos, na de segmentos, na transparência e na prestação de contas como ferramentas de modernização da segurança pública.

secundária			
Seção terciária	1.1.1	Primeira letra em maiúscula e negrito	1.1.1. **Objetivos específicos**
Seção quaternária	1.1.1.1	Primeira letra em maiúscula e Itálico	1.1.1.1 Metas
Seção quinaria	1.1.1.1.1	Primeira letra em maiúscula sem destaque	1.1.1.1.1 Indicadores

Fonte: Comissão Reformulação Produção Científica, 2019/ABNT NBR 6024.

8.3.1. Alínea e subalínea

Uma ferramenta que possibilitar o pesquisador enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título. No item 3.8.2, norma numeração progressiva "a disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras": (NBR 6024,2003, p.3)

a) o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;

b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;

c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;

d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto; e, nos casos em que se seguem sub alíneas, estas terminam em vírgula;

e) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

8.3.2. Organização de Referências Bibliográficas

É a relação de fontes utilizadas pelo pesquisador e que devem ser listadas em ordem alfabética pelo pesquisador, iniciando pelo último sobrenome do autor. As referências bibliográficas devem ser listadas em separado das bibliografias recomendas ou consultadas pelo pesquisador, mais que não foram referenciadas no texto. As Bibliografias consultadas são aquelas que não foram citadas no trabalho.

8.3.3. Obras com um único autor;

a) Último sobrenome do autor (**caixa alta)**, seguido de vírgula e o nome do autor normal;

b) Título da obra;(**em negrito);**

c) Edição (se for a 1ª não é necessário);

d) Local da Edição;

e) Editor;

f) Ano da Edição ou publicação;

g) Número de página e volume (se for o caso).

PEROVANO, Dalton. Gean. **Manual de Metodologia Científica para a Segurança Pública e Defesa Social**. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2014, 230p.

8.3.4. Obras com dois autores

Emprega-se o mesmo procedimento acima separando os autores pela letra "&" ou separado por (;)"

Ex:

BRITO**,** Daniel Chaves de.;SOUZA, Jaime Luiz Cunha**.Na periferia do Policiamento Direitos Humanos, Violência e Práticas Policiais .** 2ªed. Belém:Paka-Tatu , 2013. 226 p.

8.3.5. Obras com mais de dois autores

Emprega-se o mesmo procedimento acima seguido da expressão "et al"

BRITO Daniel Chaves de**. et al. Na periferia do Policiamento Direitos Humanos, Violência e Práticas Policiais.** 2ªed. Belém: Paka- Tatu, 2013. 226

8.3.6. Obras em separado de vários autores capítulo ou parte de livro

a) Último sobrenome do autor (**caixa alta),** seguido de vírgula e o nome do autor do artigo ou ensaio normal;

b) Título do capítulo, artigo ou ensaio;(**em negrito)** seguido da expressão **"In:"**

c) Ultimo sobrenome do 1º organizador ou coordenador da obra (**caixa alta**),seguido de vírgula e o nome do autor normal seguido da expressão (org) ou (coord);

d) Título da obra;(**em negrito)**

e) Edição (se for a 1ª não é necessário)

f) Local da Edição;

g) Editor;

h) Ano da Edição ou publicação.

i) Número de página e volume (se for o caso);

SEGNINI, Liliane. Taylorismo**: uma Análise Crítica**. In: BRUNO, Lúcia(org). **Organização Trabalho e Tecnologia.** São Paulo: Atlas, 1986, p.81-2

8.3.7. Obras de responsabilidade de órgãos ou empresas

a) Nome do órgão, empresa ou entidade

b) Nome da obra;

c) Local da edição;

d) Ano da edição;

e) Número de páginas;

CONGRESSO NACIONAL. **Relatório da comissão de orçamento.** Brasília, 2002.

9. ARTIGO DE PERÍODICO

a) Autor do artigo em caixa alta, seguido do nome do autor normal;

b) Título do artigo em negrito, seguido da expressão “in” (normal);

c) Título da revista;

d) local da revista;

e) Número do volume;

f) Número do Fascículo;

g) Página inicial e final do artigo;

h) Data do volume ou fascículo (MÊS, ANO).

MARQUES**,** José. **Legislação Ambiental**. In: Revista Mineira de Engenharia. Belo Horizonte, v.3 n.6 p.8-11. out.1998

10. REVISTAS UTILIZADAS NO TODO (UM VOLUME)

BOLETIM INFORMATIVO DA ADESP. Crise Atual. Belém, v.5n.3 , nov.1997

11. ARTIGOS SEM AUTOR

OS ADULTOS E AS CRIANÇAS. Informando. V.3 n.5-6,p.35-43,out./dez. 1997

12. ARTIGO EM JORNAIS

a) Autor do artigo em caixa alta;

b) Título do artigo **em negrito;**

c) Título do jornal;

d) local da publicação;

e) Data (dia, mês e ano);

f) Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc.;

g) Página (S)DO ARTIGO REFERENCIADO.

MARQUES, José**. Legislação Ambiental. In: Revista Mineira de Engenharia.** Belo Horizonte, v.3 n.6 p.8-11.out.1998.

13. SENTENÇAS DE CORTES E TRIBUNAIS

a) Nome do local (pais, estado ou cidade);

b) Nome da corte ou tribunal;

c) Ementa ou acórdão;

d) Tipo e número do recurso (agravo, apelação, etc.);

e) Nome do relator (precedido da expressão “relator”);

f) Indicação da publicação que divulgou o acordo com as regras cabíveis na presente na norma

BRASIL, Supremo Tribunal Federal. Deferimento de Pedido de Extradição. Extradição nº410. Estados Unidos da América e José Fernandes. Relator: Ministro Rafael Mayer. 21de Março de 1984.Revista Trimestral de Jurisprudência [Brasília].v.109.p.876-79.setembro.1984

14. LEIS, DECRETOS E PORTARIAS

a) Nome do local (país, estado ou cidade);

b) Título (especificação da legislação, nº e data);

c) Ementa;

d) Indicação da portaria oficial.

BRASIL, Decreto-lei nº2433, de 7de abril de 1988. **Estabelece Critérios para pagamento de gratificação dos servidores públicos.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília. V.126. N.66.p.609,8 abril. 1988. Seção1

15. DOCUMENTOS DA INTERNET:

a) Título do trab**alho;**

b) Nome do autor;

c) Título do trabalho maior contendo a fonte (Web site);

d) Informações sobre a publicação (incluindo a data da publicação e/ou da última revisão);

e) Endereço eletrônico (URL);

f) Data do acesso;

g) E outras informações que pareçam importantes identificar na fonte

BOCK, Daniel. **Fundos da Internet têm rentabilidade negativa.** A Gazeta, disponível em: <http://www.gazeta.com.br>. Acesso em: 17 de maio de 2002.

16. MENSAGEM DE EMAIL (CORREIO ELETRÔNICO)

a) Nome do autor (quando disponível);

b) E-mail, entre parênteses angulares;

c) Assunto (subject) da mensagem postada, entre aspas;

d) Iniciação do tipo de comunicação;

e) Data da postagem.

GOMES, Wdson. Wilsonmguf utba. br. **Sobre a Materialidade os objetos**. Mensagem pessoal (25/03/96)

17. LIVRO COM ORGANIZADOR OU COORDENADOR:

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1994

18. TRABALHOS ACADÊMICOS

a) Último sobrenome do autor (caixa alta), seguido de vírgula e o nome do autor do artigo ou ensaio normal;

b) Título. (Disciplina. Curso ou Departamento);

c) Número de páginas;

d) Cidade;

e) Instituição de Ensino;

f) Ano**.**

MENDONÇA, Mônica Lemos. **Educação Indígena**. 1997.69f. TCC, apresentado ao curso de Bacharelado em Ciências de Defesa Social e Cidadania do IESP, PARA OBTENÇÃO DO GRAU EM BACHARELADO EM Ciências de Defesa Social e Cidadania, IESP, 2019.

19. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:

CARVALHO, Pedro Ferreira. **Educação Rural**. 1988.120p. Dissertação de Mestrado (em Educação) - Departamento de Educação- UFPA,1998

20. TESE DE DOUTORADO:

GOMES, FILHO, Paulo Roberto. **A natureza Intocada**. 1995.Tese de Doutorado (em Ecologia) - Faculdade de Ciências Ambientais- Universidade Federal do Paraná,1995

21. RELATÓRIOS INSTITUCIONAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Relatório Escolar 1998. Belém, 1999.79p. Digitado

22. DICIONÁRIOS

FERREIRA, Aurélio. B. de H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de janeiro: Nova Fronteira, 1995.

23. PRODUÇÕES DIVULGADAS EM EVENTOS:

ALVES, Sônia. F. **A didática é a dialética**. In: Seminário Nacional de Educação Infantil, 1986, Belém. Anais. Belém: Associação de Educação Infantil, 1987. P.345-9

24. DVD:

O PONTO DE MUTAÇÃO. Rio de Janeiro: Manchete Vídeo,1987. videocassete (120 min):VHS, Son, Color.

25. MAPAS

ENTIDADE. ou SOBRENOME, Nome do autor ou responsável. Título. Local. Editora. Data. Material, detalhes Físicos como cor, dimensões, escala;

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Economia e Planejamento. Instituto Geográfico e Cartografia. **Governo do Estado de São Paulo:** IEC, 1990, l mapa, color., 70cm X98cm. Escala 1:500.000.

26. DOCUMENTOS TRADUZIDOS

SHELDON, Sidney. U**m estranho no espelho**. Tradução por Ana Maria Deiró. São Paulo: Círculo do Livro, 1981. 296 p. Original em Inglês.

27. AUTOR REPETIDO

O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente deve ser repetido novamente, nas referências seguintes.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. **Rio de janeiro: J.Olympio, 1963. 2**

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mocambos**. São Paulo: Nacional, 1963.

28. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET

Trabalho individual com indicação de autoria

WALKER, Janice R. Style citations of eletronic sources [online] Jan. 1995 Revisado em abr. 1995. Disponível http://www.cas.ufs.edu.english/walker/html [capturado em 4 set 1998].

29. SEM INDICAÇÃO DE AUTORIA

PREFACE to representative poetry on-line: version 2.0 [online]. 1996. Disponivel:http://library.untoronto.ca/www/rp/intro.html [capturado 17 Jan. 1998]

30. AUTOR CORPORATIVO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Centro de Processamento de Dados [online].1999. Disponível: http://cpd.ufpa.br [capturado em 2 mar 1999]

31. PARTE DE UM TRABALHO

SILVA, R.N. **Os limites pedagógicos dos paradigmas da educação**. In: Congresso de Iniciação Científica da UFPE, 4, 1999. Recife. Anais eletrônicos[online],Recife,1999.Disponível:http://www.propesg.ufpe.br/anais.htm [capturado 21 jan 1999]

32. ANAIS

NOME DO EVENTO, número do evento, ano de realização. Local. Título. Local: Editora, ano. Número de páginas ou volume.

ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO. IX ENDIPE, 04 a 08 de maio de 1998. Águas de Lindóia. Olhando a qualidade do ensino a partir da sala de aula. São Paulo: Vozes, 1998. 2v.

33. ARTIGO DE REVISTA COM INDICAÇÃO DE AUTORIA

BOCK, Daniel. **Reforma do ensino.** VEJA, São Paulo, v.36, n.18, p.23, jun. 2002.

34. FILME

Título. Direção. Local: Produtora. Distribuidora, ano. Número de fitas (1 filme) duração em min. (101min): son. (leg. ou dub.); indicação da cor (color) e largura da fita em mm.

35. ENTREVISTAS

BOCK, Daniel. **O Ensino Superior.** Florianópolis: RBS, 17 abr. 2002. Entrevista a Douglas Reck

36. PALESTRA OU CONFERÊNCIA

AUTOR. **Título do trabalho.** Palestra, local, data. Caso não tenha título deve-se atribuir uma palavra ou frase, entre colchetes, que identifique o conteúdo.

RAMOS, Paulo. **Avaliação: o abismo entre o saber e o fazer.** Palestra proferida no I Seminário Internacional em Educação. Lagoa Vermelha - RS, em 07 de maio de 2003.

37. ORIENTAÇÕES PARA DIGITAÇÃO.

37.1. Formato

O texto do trabalho deve estar justificado para que fique alinhado às margens esquerda e direita. Esta formatação revela uma aparência mais organizada e o escrito fica melhor distribuído. O artigo deve ser apresentado em papel branco, formato A-4 (210mm x 297mm), conforme padrão internacional, e digitado somente em uma face da folha. Recomenda-se utilizar, como editor de texto, o Word for Windows ou outro programa similar, em tipologia Times New Roman, fonte tamanho 12.

37.2. Margens

Deve-se adotar as seguintes margens no texto: margem Superior e esquerda, com 3,0 cm e inferior e direita, com 2,0 cm. Para indicar o início de parágrafos e de alíneas, a margem deve ser antes 0 pt e depois 6 pt, e para as citações longas, 4,0 cm a partir da margem esquerda.

37.3. Entrelinhamento.

O texto deve ser digitado com espaço de 1,5 nas entrelinhas (Word for Windows). Para os resumos, notas, citações longas e referências bibliográficas, usa-se apenas o espaço simples. Os títulos das seções e subseções são separados dos textos que os antecedem por 0 pt nas entrelinhas, e naqueles que os sucedem, por um espaço 6 pt nas entrelinhas.

37.4. Numeração das folhas

As folhas do artigo devem ser numeradas em algarismo arábicos, no canto superior direito, a 2,0 cm da borda superior, ficando o último algarismo do número alinhado com a margem direita do texto. A primeira folha não é numerada para efeito deste Manual, todas as folhas do trabalho, serão contadas, porém a numeração somente aparecerá a partir da segunda folha.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 6028:** informação e documentação - resumos. Rio de Janeiro, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRAGAGLIA, A. P. et al. **Nem tudo que parece é**: entenda o que é Plágio. Niterói- RJ: UFF, 2008. Disponível em: http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4024337.pdf Acessado em: 25 de ago. de 2019.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional,** Brasília, DF Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf Acesso em: 8 de dez. 2015

BRASIL. LEI Nº 6.257, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1999. **Cria o Instituto de Ensino e Segurança do Pará – IESP, e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado. 19/11/1999. Disponível em: http://www.iesp.pa. gov.br/pt-br/node/127. Acesso em: 22 de ago. 2019.

BRASIL LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. **Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.** D O U 20/02/1998, p. 3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 8 de dez. 2015

BRASIL. LEI Nº 12.881, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2013. **Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências**. D.O.U. 13/11/2013, p. 1. EDIÇÃO EXTRA. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm. Acessado em: 22 de ago. de 2019.

BRASIL. DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino**. D.O.U. 18/12/2017, p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm . Acessado em: 27 de ago. de 2019.

FERREIRA, Josiane de Fátima Cardoso. **Síndrome de Burnout:** uma análise do risco de prevalência no Batalhão de Bombeiros de Emergências Médicas. Marituba: IESP. Disponívelem:http://sistemas.segup.pa.gov.br/Biblivre5/DigitalMediaController/?id=MzA1OjMwLSBDQVBCTU1BIEpPU0lBTkUgREUgRsM/VElNQSBDQVJET1NPIEZFUlJFSVJBIC0gQVJUSUdPIDIwMTgucGRm . Acessado em 29 de ago. 2019

PARÁ. CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DO. **Norma Interna de Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso da Academia de Bombeiro Militar do Pará**. Marituba: ABMPA, 2015.

PARÁ. PORTARIA Nº 002 DE 16 DE FEVEREIRO DE 2018. **Estabelecer, de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ/CAPES, a organização da Pesquisa Científica no âmbito do IESP.** Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Publicada no D.O.E nº 33.561, de 20 de fevereiro de 2018.

PARÁ. PORTARIA Nº 007, DE 27 MARÇO DE 2018. **Abri credenciamento de docentes e monitores para compor o Banco de Dados do Núcleo de Informação e Documentação – NID**. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Disponível em: http://www.iesp.pa.gov.br/pt-br/node/145. Acessado em: 29 de ago. 2019.

Documentação – NID. PORTARIA Nº 20 DE 01 DE AGOSTO DE 2019. **Cria comissão para a reformulação do manual de padronização dos trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão de curso do IESP**. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Disponível em: http://www.iesp.pa.gov.br/pt-br/node/145. Acessado em: 29 de ago. 2019.

RESOLUÇÃO Nº 012, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1999. **Aprova o Estatuto do Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará – IESP**. Conselho Estadual de Educação

RESOLUÇÃO Nº 714 DE 14 DE NOVEMBRO DE 2018. **Concede a regularização da vida acadêmica de alunos egressos de cursos, das instituições de Ensino Superior do Sistema Estadual de Educação do Estado do Pará, que ainda não foram reconhecidos e/ou com a renovação em curso neste órgão à luz do que preconiza o Sistema Federa de |Ensino**. Conselho Estado Educação.

REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA. São Paulo: **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2012 – ISSN 1981–1659 versão online. Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/storage/revista_10.pdf . Acessado em: 5 set. 2019.

PEROVANO, D. G. Manual de metodologia científica: para a segurança pública e defesa social. Curitiba: Juruá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Guia elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Belém: Biblioteca UFPA, 2019.

APÊNDICES

MODELO DE ESTRUTRA DE ARTIGO

Título do trabalho acadêmico: subtítulo se houver[2]

Autores [3]

RESUMO

Este trabalho analisa (....). Inicia com uma revisão de literatura sobre (...) para, em seguida, apresentar os resultados obtidos da análise dos dados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que utilizou dados secundários obtidos principalmente (...). No período de análise da pesquisa, verificou-se que (...) não sendo possível estabelecer uma relação direta entre as (...). Finaliza com propostas de intervenção para (...) recomenda o aprofundamento do estudo sobre o tema.

Palavras-chave: Palavra1. Palavra2. Palavra3.

ABSTRACT

This paper analyzes (…) It begins with a literature review on (…) to then present the results of the data analysis. This is a quantitative research using secondary data obtained mainly in (…) In the period of analysis of the research, (…), and it is not possible to establish a direct relationship between the (…). Ends with intervention proposals to (…) and recommends more studies on the subject.

Keywords: Word1. Word2. Word3.

---

[2] Artigo apresentado ao Curso Superior de Polícia e Bombeiros Militar/Especialização em Gestão Estratégica em Defesa Social, apresentado ao Instituto de Ensino de Segurança do Pará, para obtenção do titulo de Especialista, orientado pela Professora Dra Sônia Passos.

[3] Tenente coronel da Polícia Militar e aluno Curso Superior de Polícia e Bombeiros Militar/Especialização em Gestão Estratégica em Defesa Social.

1. INTRODUÇÃO

Deve expor objetivamente e num encadeamento lógico, o tema da pesquisa, apresentando definições, conceituações, pontos de vista e abordagens de outros autores (estado da arte), a justificativa da pesquisa (por que da escolha do tema), a relevância do assunto, a problemática, os objetivos e as hipóteses (...).

Introdução introdução introdução

3. DESENVOLVIMENTO

É a parte mais extensa do trabalho. Deve expor os resultados obtidos na pesquisa e comprovar (ou refutar) as hipóteses, se for o caso.

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento

Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais. Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais

APÊNDICE

APÊNDICE A – Formulário de solicitação de informações (exemplo)

POLICIAIS MILITARES MORTOS E/OU FERIDOS EM 2013, 2014 e 2015

NÚMERO: (numeração sequencial por ano. Ex: 001/2013, 002/2013, ...)

RESULTADO:

( ) – morte

( ) – ferimento sem afastamento do serviço

( ) – ferimento com afastamento temporário

( ) – ferimento com afastamento definitivo

POSTO/GRADUAÇÃO: (da vítima)

NOME COMPLETO: (da vítima, destacando o nome de guerra)

IDADE: (da vítima no ano da ocorrência)

OPM/ CPR: (da vítima no ano da ocorrência)

TEMPO DE SERVIÇO ATIVO NA PM: (da vítima no ano da ocorrência)

SITUAÇÃO FUNCIONAL DO PM NA OCORRÊNCIA: ( ) – ATIVA ( ) - RESERVA

ENDEREÇO: (local exato **da ocorrência**. Os dados devem ser precisos para possibilitar o georreferenciamento. Ex: Rua das Flores, número 34, bairro do Atalaia, cidade de Marabá)

DATA/HORA: (da ocorrência)

ESTADO FUNCIONAL: na hora da ocorrência, o PM estava:

( ) - de serviço

( ) - de folga

( ) - no bico

( ) - deslocando do (ou para) o serviço

VESTIMENTA: na hora da ocorrência, o PM estava

( ) – FARDADO

( ) - à PAISANA

ANEXO

ANEXO A – Declaração de direitos do homem e do cidadão - 1789

(exemplo)

Os representantes do povo francês, reunidos em Assembleia Nacional, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos Governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que os atos do Poder Legislativo e do Poder Executivo, podendo ser a qualquer momento comparados com a finalidade de toda a instituição política, sejam por isso mais respeitados; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, doravante fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Em razão disto, a Assembleia Nacional reconhece e declara, na presença e sob a égide do Ser Supremo, os seguintes direitos do homem e do cidadão:

Art.1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 2º. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3º. O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma operação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Art. 4º. A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. Assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei.

Art. 5º. A lei não proíbe senão as ações nocivas à sociedade. Tudo que não é vedado pela lei não pode ser obstado e ninguém pode ser constrangido a fazer o que ela não ordene.

Art. 6º. A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir. Todos os cidadãos são iguais a seus

olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos.

Art. 7º. Ninguém pode ser acusado, preso ou detido senão nos casos determinados pela lei e de acordo com as formas por esta prescritas. Os que solicitam, expedem, executam ou mandam executar ordens arbitrárias devem ser punidos; mas qualquer cidadão convocado ou detido em virtude da lei deve obedecer imediatamente, caso contrário torna-se culpado de resistência.

ORIENTAÇÃO AOS AVALIADORES

Com vistas a tornar o processo avaliativo o mais imparcial e objetivo possível, os avaliadores receberão os artigos com os nomes dos autores substituídos por códigos que serão de conhecimento apenas da Coordenadoria de Ensino Superior do IESP.

Cada avaliador deverá preencher uma ficha de avaliação com as pontuações discriminadas e, de próprio punho ou em folha anexa, registrar os pontos que necessitam de correção, recomendar mudanças e aperfeiçoamentos no trabalho.

O artigo terá pontuação máxima de 10,00 pontos e deverá ser corrigido com base na seguinte pontuação (tabela a seguir)

Ficha de Correção de Trabalho de Conclusão de Curso

Nome do Curso:
Examinador (a):
Aluno (a):
Título:

Conteúdo

	Pt (máx)	Nota	Obs.:
Resumo e Abstract	**0,6**		
O RESUMO contém todos os itens obrigatórios do artigo *(Introdução, Objetivo geral, Problema, Hipótese e ou questões norteadoras, Metodologia, Resultados e Conclusão)* e as palavras-chave (mínimo 3)	0,3		
O ABSTRACT contém corretamente na língua inglesa todos os itens obrigatórios do artigo *(introdução, objetivo geral, Problema, Hipótese e ou questões norteadoras, Metodologia, Resultados e Conclusão) e* as keywords (mínimo 3)	0,3		
Introdução	**1,4**		
Contextualização do tema com uso de mais de um autor (estado da arte)	0,4		
Objetivo geral definido	0,2		
Objetivos específicos definidos	0,2		
Justificativa (o porquê da escolha do tema) /Relevância do estudo (porque o tema é importante)	0,2		
Hipóteses ou Questões Norteadoras	0,2		

Problemática definida (questão problema em forma de pergunta)	0,2		
Metodologia (apenas para revisão bibliográfica)	**1,4**		
Descrição detalhada dos procedimentos leitura e/ou interpretação	0,6		
Detalhamento do porque tal método foi escolhido para responder o problema de pesquisa em detrimento de outros	0,4		
Ela é pertinente com os objetivos e o problema do artigo científico?	0,4		
Metodologia	**1,4**		
Delimitação espacial e temporal da pesquisa	0,2		
Descrição dos sujeitos de pesquisa e de como foi realizada a seleção	0,4		
Tipo de pesquisa e sua abordagem (quantitativa, qualitativa ou ambas)	0,2		
Descrição dos instrumentos e dos procedimentos de coleta de dados	0,4		
Ela é pertinente com os objetivos e o problema do artigo científico?	0,2		
Desenvolvimento	**4,3**		
Revisão da literatura (foram utilizados outros autores?)	0,8		
Foram feitas transcrições para ilustrar, enriquecer ou reforçar determinada argumentação do autor (citações)	0,8		
O Autor expõe argumentos e posições críticas sobre o tema estudado, fundamentados teoricamente.	0,8		
Expõe de forma detalhada e clara os resultados da pesquisa	0,8		
Apresenta confirmação ou negação das hipóteses	0,5		
A discussão está fundamentada no referencial teórico apresentado	0,6		
Conclusão ou Considerações finais	**2,0**		
A conclusão e/ou considerações finais estão fundamentadas nas discussões apresentadas.	0,8		
Apresenta contribuições para a resolução do problema de pesquisa (resposta)	0,8		
Sugere recomendações de ordem prática, com exceção dos artigos que utilizaram revisão de literatura / análise bibliográfica	0,4		

FORMA	**0,3**		
O estilo de redação é direto, claro, objetivo e de acordo com as regras acadêmicas?	0,2		
O trabalho obedece ao número de páginas previstas (mínimo de 15 a máximo de 20 páginas)	0,1		
TOTAL DE PONTOS RECEBIDOS	**10,0**		

Especificar abaixo as reformulações necessárias (se o espaço não for suficiente, favor utilizar o verso da

tem	**Considerações e sugestões do avaliador**

folha, ou escrever no próprio corpo do trabalho, se achar necessário).

Examinador por extenso

Marituba, _____/_____/_____

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ARTIGO (DEFESA ORAL)

Data: / /

Oficial Aluno: _____

Professor (a) avaliador (a): _____

ITENS A AVALIAR	PONTUAÇÃO	PONTOS OBTIDOS
1. Exposição clara e objetiva do tema.	2,0	
2. Segurança / domínio do conteúdo do trabalho	2,0	
3. Capacidade de síntese na exposição do conteúdo.	1,0	
4. Utilização de recurso didático adequado.	2,0	
5. Cumprimento do tempo de exposição.	1,0	
6. O(a) candidato(a) demonstrou segurança e conhecimento nas respostas às perguntas realizadas.	2,0	
Total	10,00	

AVALIAÇÃO (PRODUÇÃO ESCRITA): _____

AVALIAÇÃO (EXPOSIÇÃO ORAL): _____

TOTAL GERAL: _____

Prof.(a) Examinador(a) **1** (nome por extenso) Prof.(a) Examinador(a**) 2** (nome por extenso)

Prof.(a) **Orientador**(a) (nome por extenso)

Presidente da Banca

MODELO DE CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, Prof Dr XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, declaro conhecer os prazos e os critérios para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/Artigo Científico, e comprometo-me a orientar o(s) aluno(s) abaixo relacionado(s), regularmente matriculado(s) no Curso xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. Eu como orientador sou ciente de que este trabalho faz parte do acervo bibliográfico do IESP, portanto não poderei publicar em outras instituições sem a autorização da Direção do IESP e do sem a autorização do Conselho Editorial do IESP, regulamentado por meio da portaria nº 018 de 28 de agosto de 2020- IESP.

N º	**NOME(S) DO ORIENTANDO(S)**
1	
2	
3	
4	

Marituba, PA, _____ de _____de 2019.

_____

Assinatura do (a) Orientador (a)

MODELO DE CARTA DE CARTA DEPÓSITO DE BANCA DE DEFESA

À Coordenação do Curso

Eu....., Orientador(a), venho pelo presente documento solicitar que sejam tomadas as providências necessárias para a realização da Defesa do trabalho de Conclusão de curso(TCC)/artigo científico do(a) aluno(a) ....., uma vez que o mesmo foi concluído, avaliado e aprovado por mim, intitulada "..... ....".

Sugiro as seguintes datas e horários, os quais são compatíveis com o estabelecido previamente pela coordenação do curso:

1ª Data: ____/_____/_____ Hora: _____

2ª Data: ____/_____/_____ Hora: _____

Também sugiro os seguintes nomes de docentes para compor a Banca Examinadora

1º Examinador- Mestre e/ou Doutor (nome):

.....

2º Examinador- no mínimo Especialista (nome):

.....

Marituba-PA,..... de ..... de 2019.

Assinatura do Profº (a) Orientador(a).....

Assinatura do Coordenador Executivo para Homologação.....

MODELO DE CARTA DE CARTA DEPÓSITO DE BANCA DE CORREÇÃO

À Coordenação do Curso

Eu _____**,** Orientador(a), venho pelo presente documento solicitar que sejam tomadas as providências necessárias para a realização da banca de correção do trabalho de Conclusão de curso(TCC)/artigo científico do(a) aluno(a) _____, uma vez que o mesmo foi concluído, avaliado e aprovado por mim, intitulada_____**,** estando apto a ser submetido a banca de correção de artigo científico. O Discente é ciente que seu trabalho após a correção poderá ser publicado pelo IESP como produção cientifica em autoria com o orientador e o orientador é ciente de que este trabalho faz parte do acervo bibliográfico do IESP, portanto, não poderá realizar nenhuma publicação em outras instituições sem a autorização da Direção do IESP e do Conselho Editorial do IESP, regulamentado por meio da portaria Nº 018 de 28 de agosto de 2020/IESP.

Marituba-PA, de .....de.....

Assinatura do Profº (a) Orientador(a) _____

Assinatura do Coordenador Executivo para Homologação.....

Obs: O Trabalho de Término de Curso deverá ser depositado com uma semana de antecedência na Coordenadoria de Curso, impresso em 01 (uma) vias em forma de capa dura.

Observações:

1- . O IESP disponibilizará "Linhas de pesquisa" para cada curso, ouvidas as instituições do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, que poderá servir de base para avaliar este quesito.

2- Os apêndices e anexos não são obrigatórios e devem ser usados somente se necessários à correta compreensão do trabalho.

3- Os pontos deste quesito representarão a somatória dos seguintes aspectos:

a. Introdução ao tema: se o aluno soube contextualizar seu tema a partir do geral para o particular (efeito funil)

b. Ponto de vista de outros autores: Se utilizou citações de outros autores para contextualizar

c. Justificativa: por que o aluno escolheu o tema?

d. Relevância do assunto: se o aluno soube explicar a importância para a corporação do tema escolhido

e. Problemática: o aluno evidenciou a pergunta-problema que deu origem a sua pesquisa?

f. Objetivo geral e específicos: foram colocados de forma adequada?

4- Para os artigos que utilizaram apenas revisão de literatura / análise bibliográfica, considerar:

a. Descrição detalhada de como foi realizada a pesquisa

b. Delimitação do tema (espacial/temporal)

RECOMENDAÇÕES AOS ORIENTADORES

Aos orientadores cabe a tarefa de conduzir o aluno durante a elaboração da pesquisa. Deve, portanto, indicar os caminhos a seguir e cobrar dedicação e empenho do aluno com vistas a produção do conhecimento científico.

No decorrer do processo, deve orientar e fiscalizar a confecção do trabalho preenchendo a ficha seguinte que deve ser entregue à coordenação do curso.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO / ORIENTAÇÃO TCC

Nome do aluno _____

Itens/pontos	**0 a 5,0**	**5,1 a 8,0**	**8,1 a 10,0**	**Nota**
Envolvimento e interesse	Manifesta pouco interesse pelo trabalho que realiza. ( )	Dedica-se ao trabalho que executa com interesse. ( )	Altamente interessado pelas atividades que realiza. ( )	
Produtividade	Poucas vezes consegue executar e alcançar a quantidade de trabalho que lhe foi atribuída. ( )	Na maioria das vezes executa e entrega o volume de trabalho que lhe foi atribuído, no prazo determinado. ( )	Rápido na execução do volume de trabalho, entregando-os sempre no prazo determinado. ( )	
Conhecimento científico	Pouca iniciativa em buscar conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa. ( )	Possui iniciativa em buscar conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa. ( )	Tem bons conhecimentos científicos ao desenvolvimento da pesquisa e iniciativa para aprimora-los. ( )	
Redação do trabalho	Demonstra certa dificuldade na elaboração de textos e não atende às orientações de alteração solicitadas.( )	Demonstra certa dificuldade na elaboração de textos, mas procura atender às orientações de alteração solicitadas.( )	Na maioria das vezes, consegue elaborar e sintetizar textos com qualidade; atende prontamente às orientações.( )	
Responsabilidade	Frequentemente se atrasa ou falta ao compromisso. Necessita ser supervisionado. ( )	Não precisa que o lembre das tarefas que lhe são confiadas, pois tem consciência de suas responsabilidades ( )	Assume e desempenha perfeitamente suas responsabilidades. ( )	
Parecer final do desempenho do orientando:				
Nota final do orientador				

Declaro que este trabalho foi confeccionado minha orientação de acordo com as normas vigentes de confecção de Trabalho de Conclusão de Curso do IESP.

Marituba-Pa, _____

_____

Orientador

FICHA DE ACOMPANHEMENTO DE ORIENTAÇÃO

Senhor(a) Orientador(a),

Favor Preencher os campos abaixo referentes ao processo de Orientação do aluno (a): _____, referente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado_____. Eu como orientador sou ciente de que este trabalho faz parte do acervo bibliográfico do IESP, portanto não poderei publicar em outras instituições sem a autorização da Direção do IESP e do Conselho Editorial do IESP, regulamentado por meio da portaria Nº 018 de 28 de agosto de 2020/IESP.

(Encontro)	**Data**	**Hora**	**Local**	**Atividade**	**Ass. Orientador**
3h/a 1º					
3h/a 2º					
2h/a 3º					

Assinatura do orientador

MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a), O (a) Sr (a). está sendo convidado a participar da pesquisa: "TÍTULO DA PESQUISA" que tem por objetivo DESCRIÇÃO BREVE DOS OBJETIVOS EM LINGUAGEM ACESSÍVEL. Essa pesquisa será realizada com CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES no CARACTERÍSTICAS DO CAMPO DA PESQUISA. Não participarão da pesquisa pessoas com CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO. Sua participação no estudo consistirá em RESPONDER ALGUMAS QUESTÕES/PARTICIPAR DE PESQUISA DE OPINIÃO/PARTICIPAR DE GRUPO FOCAL/ETC sobre ASSUNTO DA PESQUISA/CAMPO DA PESQUISA. A entrevista/coleta de dados/grupo terá uma duração de mais ou menos xxxxxxxx minutos. Se houver algum problema relacionado com a pesquisa o senhor será encaminhado para o LOCAL PARA ATENDIMENTO onde será ATENDIDO/ACOMPANHADO E PODERÁ SER ENCAMINHADO PARA O SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO SEU MUNICÍPIO PARA ACOMPANHAMENTO. Os riscos com essa pesquisa são MÍNIMOS/MODERADOS/ALTOS, sendo que o Sr. pode se sentir DESCONFORTÁVEL EM RESPONDER ALGUMA PERGUNTA/SOFRER TONTURAS, DORES, ETC (INFORMAR O QUE PODE SER ESPERADO COM A PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA), mas o Sr. tem a liberdade de não responder ou interromper a ENTREVISTA/PARTICIPAR em qualquer momento, sem nenhum prejuízo para seu atendimento. O Sr. tem a liberdade de não participar da pesquisa ou retirar seu consentimento a qualquer momento, mesmo após o início da entrevista/coleta de dados, sem qualquer prejuízo. Está assegurada a garantia do sigilo das suas informações. O Sr. não terá nenhuma despesa e não há compensação financeira relacionada à sua participação na pesquisa. Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa o Sr. poderá entrar em contato com o coordenador responsável pelo estudo: NOME DO COORDENADOR, que pode ser localizado no LOCAL DE TRABALHO DO COORDENADOR (telefone 11-_____) das 8 às 17h (OU A HORA QUE TEM DISPONÍVEL PARA RESPONDER DÚVIDAS DA PESQUISA) ou pelo email EMAIL DO COORDENADOR, ou com DADOS DE ASSISTENTE DE PESQUISA/SUPERVISOR DE CAMPO/ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO. O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Saúde – CEPIS, também poderá ser consultado caso o Sr. tenha alguma consideração ou dúvida sobre a ÉTICA da pesquisa pelo telefone 11-3116-8597 ou pelo email cepis@isaude.sp.gov.br. Sua participação é importante e voluntária e vai gerar

informações que serão úteis para PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS DA PESQUISA/BENEFÍCIOS IMEDIATOS OU NÃO. Este termo será assinado em duas vias, pelo senhor e pelo responsável pela pesquisa, ficando uma via em seu poder.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito do que li ou foi lido para mim, sobre a pesquisa: "TÍTULO DA PESQUISA". Discuti com o pesquisador NOME DO COORDENADOR DA PESQUISA ou com seu substituto, responsável pela pesquisa, sobre minha decisão em participar do estudo. Ficaram claros para mim os propósitos do estudo, os procedimentos, garantias de sigilo, de esclarecimentos permanentes e isenção de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo.

_____ __/__/____ Assinatura do entrevistado

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deste entrevistado OU REPRESENTANTE LEGAL (se for o caso) para a sua participação neste estudo.

_____ __/____/____ Assinatura do responsável pelo estudo.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO DE SGURANÇA PÚBLICA e DEFESA SOCIAL

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

PORTARIA Nº 002/2018

Publicada no DOE nº 33.561, de 20 de fevereiro de 2018.

Marituba, 16 de fevereiro de 2018.

O CEL PM Alisson Gomes Monteiro, Diretor do IESP, no uso de suas atribuições legais conferidas pela PORTARIA N.º 127/2016 – CCG.

CONSIDERANDO o contido no Art. 3, Inciso I da Lei nº6. 257 de 17 de Novembro de 1999, que regulamenta o funcionamento deste Instituto de Ensino de Segurança do Pará;

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentação da Pesquisa Científica, no âmbito do Instituto;

CONSIDERANDO a Tabela de Áreas do Conhecimento - CNPQ/CAPES.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer, de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ/CAPES, a organização da Pesquisa Científica no âmbito do IESP, instituindo as áreas de concentração e as linhas de pesquisa, conforme anexo, sendo este parte integrante desta portaria.

Art. 2º As áreas de concentração de estudo e linhas de pesquisa nortearão tanto os trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, como também os grupos de pesquisa internos ou associados do IESP.

Art. 3º Esta Portaria entrará vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

ALISSON GOMES MONTEIRO – CEL QOPM

Prof. Dr. - Diretor do IESP

PORTARIA Nº 19 de 28 de agosto de 2020

O CEL QOBM **Antonio Bentes da Silva Filho**, diretor do IESP, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria nº 372/2019- CCG de 14 de janeiro de 2019.

CONSIDERANDO o contido nos Arts. 1º e 6º, § 3º da Lei nº 6.257 de 17 de novembro de 1999, que cria o Instituto de Ensino de Segurança do Pará, combinado com o Art. 22 do Estatuto do IESP;

CONSIDERANDO o incentivo ao desenvolvimento científico no âmbito do Instituto de Ensino de Segurança do Pará- IESP.

R E S O L V E:

Art. 1º. Criar os lideres e vice-líder de pesquisa responsáveis pela seguintes linhas de pesquisa

Art. 2 º- O Líder e vice- líder do grupo de pesquisa é o personagem que detém a liderança acadêmica e intelectual naquele ambiente de pesquisa. Tem a responsabilidade de coordenação e planejamento dos trabalhos de pesquisa do grupo. Sua função aglutina os esforços dos demais pesquisadores e aponta horizontes e novas áreas de atuação dos trabalhos.

Art. 3º. O líder e vice-líder, um professor com titulação de doutor vinculado a pelo menos um curso de graduação do IESP;

Art. 4º. Os lideres e vice-líder de pesquisa do IESP têm a função de:

I- Coordenar e planejar a pesquisa no âmbito do grupo;

II - Acompanhar a execução do planejamento da pesquisa;

III - Atualizar o grupo junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq;

IV - Excluir do grupo de pesquisa os pesquisadores membros não produtivos;

V - Reunir regularmente o grupo;

VI - Participar de reuniões convocadas pela Instituição, assim como, em eventos para os quais forem convidados;

VII - Promover a publicação e a socialização da produção do grupo em periódicos, livros ou eventos internos e externos;

VIII - Fazer referência à condição de líder de grupo de pesquisa nas publicações e trabalhos apresentados;

IX - Apresentar relatório dos resultados da produção científica do grupo de pesquisa que lidera toda vez que for requisitado.

Art. 5º. “Pesquisadores são os membros graduados ou pós-graduados da equipe de pesquisa, direta e criativamente envolvidos com a realização de projetos e com a produção científica, tecnológica e artística do grupo. Se estiver matriculado em um curso de graduação ou pós-graduação (especialização, mestrado), deve ser incluído como estudante, desde que seu orientador seja um pesquisador do grupo. Estagiários devem ser considerados como pesquisadores do grupo”

Art. 6º-Os pesquisadores têm a função

I- Responder pela produção científica, tecnológica e artística do grupo;

II- Executar o que lhes cabe do planejamento do grupo;

III- Participar das reuniões convocadas pelo líder e pela Instituição;

IV- Participar de eventos para os quais forem convidados;

V - Publicar os resultados de sua produção científica em periódicos, livros e eventos internos e externos;

VI - Fazer referência à condição de membro de um grupo de pesquisa nas publicações e trabalhos apresentados;

VII - Submeter-se à avaliação de desempenho pela Instituição

Art. 7º Os lideres de grupo de pesquisa devem apresentar á Direção do IESP, cronograma das atividades de produção científica anual e alimentar o Diretório do CNPQ/CAPES, liderança da pesquisa no IESP será de acordo com a tabela de referencia de áreas de conhecimento - CNPQ/CAPES : Grande área : multidisciplinar (90000005) - Área de avaliação (área de conhecimento) : Interdisciplinar(9010000) - Subárea do conhecimento : sociais e humanidades(90192000). Sua área de **concentração** está composta de duas grandes áreas:

1. **Gestão de Riscos, desastres, desenvolvimento e Segurança Pública:** Abrange temáticas relacionadas ás políticas públicas e atenção a comunidade vulneráveis e afetadas, analisa o planejamento, organização e avaliação da gestão de riscos e de desastres, contempla estudos referentes ao ciclo de gestão dos desastres e desenvolve e analisa métodos, instrumentos e tecnologias em gestão. Fragmentação espacial e desigualdade social promovidas pela processo de globalização da produção nos territórios da Amazônia paraense. Analisa os conflitos territoriais e sociais, econômicos, políticos e ambientais, analisando os reflexos desses fenômenos para o âmbito da Segurança Pública e Defesa Social.

2. **Educação, Prevenção e repressão da violência e criminalidade** : abrange temáticas relacionadas as políticas públicas em Segurança pública e defesa social. Analisa o planejamento, organização, gestão e avaliação da Segurança pública em defesa social e do sistema de justiça criminal, contempla

estudos referentes ao controle do crime e da violência, desenvolve métodos, instrumentos e tecnologias na mediação de conflitos e no controle do crime e á violência. Desenvolve estudos sobre os direitos humanos e democracia, violência e controle social, condições de trabalho e valorização do profissional e identidade e formação policial .

Art. 8º Essa área de concentração tem como linhas de pesquisa, sendo elas interdependentes, tendo como interesse comum a investigação do fenômeno educativo, na perspetiva da formação de pesquisadores e na qualificação de profissionais que atuam na educação escolar e em outros espaços educativos, produzindo conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do trabalho educacional. Essas linha de pesquisa são:

1. **Linha de pesquisa 1- Gestão, riscos, desastres, desenvolvimento de Segurança Pública:** Tematiza Sistema de Segurança pública, tecnologias e inovações em extinção de incêndios, busca de salvamento, avaliação, monitoramento, gestão de sistema de prevenção de desastres, estratégias de riscos coletivos , sistema de segurança pública e suas inter-relações, organização, gestão e produção de conhecimento do sistema de segurança pública e justiça criminal, conflitos sociais, políticos, econômicos, sócio-ambientais no âmbito da Segurança Pública e Defesa Social.

Líder do grupo de Pesquisa da Linha 1: Dr. João Francisco Garcia Reis.

2. Linha de pesquisa 2- Educação, Prevenção e repressão da violência e criminalidade: Tematiza tecnologias e inovações para a prevenção e repressão criminal, estratégias de prevenção e repressão qualificada da violência e criminalidade, avaliação de políticas, programas, projetos e atividades vinculadas ao sistema de Segurança Pública e defesa social, valorização dos operadores de Segurança Pública, Direitos humanos , participação comunitária e controle das atividades de Segurança e justiça criminal, formação dos operadores de Segurança Pública

Líder do grupo de Pesquisa da Linha 2 : Dra **Sônia da Costa Passos**

Art. 13º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Antonio Bentes da Silva Filho – CEL QOBM

Diretor do IESP

MODELOS DE CAPAS DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

CFOBM

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR
"CAP BM ANTÔNIO VIRISSIMO DE ABREU"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO
(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CFOPM

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
"CORONEL FONTOURA"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO
(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

ACADEPOL

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO PARÁ
NOME DO CURSO/ESPECIALIZAÇÃO
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO
(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

DETRAN

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
DEPARTMENTO DE TRÂNSITO DO PARÁ
NOME DO CURSO/ESPECIALIZAÇÃO
(Times Roman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

EVANDRO CHAGAS

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
CURSO/ESPECIALIZAÇÃO
(Times Roman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO
(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

EAP

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
NOME CURSO/ESPECIALIZAÇÃO
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CAO

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
"Especialização lato sensu em Defesa Social e Cidadania"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CAOBM

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
"Especialização lato sensu em Defesa Social e Cidadania"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CAOPM

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
"Especialização lato sensu em Defesa Social e Cidadania"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CAOPC

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
"Especialização lato sensu em Defesa Social e Cidadania"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CSP

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO SUPERIOR DE POLICIA
"Especialização lato sensu em Gestão Estratégica e Defesa Social"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CSPBM

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO SUPERIOR DE BOMBEIROS
"Especialização lato sensu em Gestão Estratégica e Defesa Social"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CSPPM

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA
"Especialização lato sensu em Gestão Estratégica e Defesa Social"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

CSPPC

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA
"Especialização lato sensu em Gestão Estratégica e Defesa Social"
(Times Roaman 12, em negrito, Maiúsculo, centralizado)

NOME DO ALUNO
(Times Roman 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)

TÍTULO

(Times Roman 12, em negrito, maiúsculo, centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, minúsculo)

Marituba/Pará
ANO
(Times Roman ou Arial 12, sem negrito, Maiúsculo, centralizado)